Anno XVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de Setembro de 1926 — N. 5.319

Director responsavel: Diniz Junior

Gerente: Vasco Lima

# A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes 18$000
Por 12 mezes 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL ... — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7862, 7284 e 4221

# A assignatura da reforma

## Um problema constitucional insophismavel

De toda a discussão travada em torno da assignatura da reforma da Constituição pelos presidentes das duas Camaras do Congresso Nacional, chegou-se á conclusão que essas Camaras são dirigidas por mesas, eleitas por ellas sem a intervenção de qualquer outro poder (art. 18, paragrapho unico da Constituição). Além das mesas eleitas para as duas Camaras do Congresso, a Constituição determina que presidam o Senado o vice-presidente da Republica (artigo 32) e o presidente do Supremo Tribunal Federal (art. 33, § 1º).

De accôrdo com o principio da independencia dos poderes orgãos da soberania nacional (art. 15), cabe, pela Constituição, ao poder legislativo prover á sua organisação e funccionamento em tudo o que não fôr expressamente regulado no texto constitucional.

Assim, como a assignatura da reforma constitucional é acto não expressamente attribuido ao vice-presidente da Republica, mas aos presidentes das Camaras do Congresso, esses presidentes só podem ser os presidentes das mesas do Senado e da Camara, membros do poder legislativo e eleitos para dirigirem os trabalhos das Camaras a que pertencem.

Não ha duvida alguma que o presidente do Senado, de accôrdo com o principio da independencia dos poderes, é o seu vice-presidente. O vice-presidente da Republica é o presidente do Senado, como o presidente do Supremo Tribunal Federal, para determinadas funcções e só para essas, estabelecidas no texto da nossa magna lei.

Aos que se escandalisam com as restricções de attribuições que essa exacta interpretação do texto constitucional determina na acção do vice-presidente da Republica, devemos observar que as funcções desse membro do poder executivo como presidente do Senado são, de facto, muito limitadas; elle não póde apresentar projectos, não póde apresentar emendas, não póde apresentar qualquer opposição, não póde discutir, não tem voto a não ser de qualidade, não tem funcções na mesa, na fiscalização da Policia e nada vale fóra da presidencia da sessão.

A funcção do vice-presidente da Republica, que é nenhuma perante o Congresso e pouca no Senado em sessão, é nenhuma no proprio Senado, se esse não se acha em sessão. Attribuir-lhe qualquer funcção fóra da presidencia do Senado, em sessão, é hypertrophiar o texto constitucional que lhe attribue essa presidencia só com o voto de qualidade.

Ha quem diga que lhe attribuindo o voto de qualidade, precedido do privativo "só", a Constituição quiz recusar-lhe apenas o voto de quantidade. Mas esse argumento não procede, porque a unica justificação que se conhece para a funcção presidencial do vice-presidente da Republica, no Senado, é exactamente, a de que assim não se prejudica a representação de qualquer Estado, pois que o seu presidente não tem direito a voto. Não se póde, pois, considerar o só, privativo, em relação ao voto, que inexiste, do presidente, mas em relação a toda e qualquer outra funcção que não seja presidir e desempatar.

*Prudente de Moraes, o 1º vice-presidente do Senado, que não viu restringidas as suas funcções*

Porque, segundo dispõe o § 3º do art. 90 da Constituição da Republica, a proposta de sua reforma, approvada, publicar-se-á com as assignaturas dos presidentes e secretarios das duas Camaras, pretendem alguns escribas e máos constitucionalistas que, entre os presidentes das duas Camaras, está o vice-presidente da Republica, até porque, argumentam, se coubesse ao vice-presidente do Senado essa tarefa, agiria elle como presidente do Congresso Nacional e, nessa hypothese, não deveria assignar a reforma o presidente da Camara, que não é membro da mesa do Congresso, senão em substituição ao vice-presidente do Senado, na ausencia ou impedimento deste.

Ha um precedente, relativo ao assumpto, que mostra a improcedencia dessa argumentação — é o da assignatura do regimento commum ás duas Camaras do Congresso Nacional, que foi subscripto pelos presidentes e secretarios das duas Camaras — conforme a expressão do § 3º do art. 90 da Constituição, ao se referir á assignatura da reforma constitucional — apresentando, simultaneamente, as assignaturas do vice-presidente do Senado de então — Prudente José de Moraes e Barros — e do presidente da Camara naquelle momento — João Lopes Ferreira Filho.

O regimento commum ás duas Camaras do Congresso Nacional é de 22 de agosto de 1922. Subscrevem-no Prudente José de Moraes e Barros, João Lopes Ferreira Filho, João Pedro Belfort Vieira, Antonio Azeredo, Gil Diniz Goulart, Antonio Borges de Athayde Junior, Antonio Nicoláo Monteiro de Baena, Francisco de Paula Oliveira Guimarães, Thomaz Rodrigues da Cruz e João Antonio de Avellar, isto é, o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara dos Deputados e os quatro secretarios de cada uma das Camaras do Congresso Nacional. Não o subscreve o marechal Floriano Peixoto, que era, então, o vice-presidente da Republica.

Deve accentuar-se que esse regimento commum foi assignado assim não pela mesa do Congresso Nacional, que essa, pelo artigo 6º daquelle regimento, era composta de um presidente e quatro secretarios, sendo esse presidente o vice-presidente do Senado, mas pelos presidentes e secretarios das duas Camaras do Congresso, tal qual se prescreve no § 3º do art. 90 da Constituição, para a assignatura da sua reforma.

Por que não fazem o vice-presidente da Republica e o presidente do Supremo Tribunal, como presidentes do Senado, parte de sua mesa? E' essa uma interrogação que se tem feito no decorrer da discussão deste problema.

Responde-se: porque não são membros "eleitos" daquella casa legislativa e porque não são "eleitos" para dirigir os seus trabalhos. O art. 18 da Constituição, em seu paragrapho unico, dispõe que "a cada uma das Camaras compete — *eleger a sua Mesa*".

Dahi não considerarem os regimentos internos do Senado e da Camara dos Deputados e o regimento commum a essas duas Camaras membros de suas mesas, de suas commissões directoras, de suas commissões de policia, senão os seus membros eleitos, delles excluindo, natural e constitucionalmente, os que nellas figuram sem ter sido eleitos directamente para esse fim, mas que ahi exercem attribuições que não são principaes, peculiares e privativas dos cargos que desempenham. Essas funcções não são as que caracterisam os seus cargos, mas accessorias a elles. A funcção essencial do vice-presidente da Republica é, nos termos do art. 41, § 1º, da Constituição, substituir o presidente, no caso de impedimento, e succeder-lhe, na falta. Por outro lado, a funcção principal do presidente do Supremo Tribunal Federal é a de presidir esse orgam do poder judiciario federal.

Para se ter uma comprehensão precisa, nitida, da estructura da nossa Constituição, é mistér consideral-a em seu aspecto schematico.

A Constituição compõe-se de um preambulo, de cinco titulos e de disposições transitorias. Os cinco titulos são: I — Da organização federal; II — Dos Estados; III — Do Municipio; IV — Dos cidadãos brasileiros.

O titulo I compõe-se de *Disposições preliminares* e de tres secções: I — Do poder legislativo; II — Do poder executivo; III — Do poder judiciario. A secção I compõe-se de cinco capitulos: I — Disposições geraes; II — Da Camara dos Deputados; III — Do Senado; IV — Das attribuições do Congresso; V — Das leis e resoluções. A secção II compõe-se, tambem, de cinco capitulos: I — Do presidente e do vice-presidente; II — Da eleição do presidente e do vice-presidente; III — Das attribuições do poder executivo; IV — Dos ministros de Estado; V — Da responsabilidade do presidente. A secção III tem sub-divisões.

Os titulos II e III não se dividem em secções ou capitulos, mas o titulo IV compõe-se de duas secções: I — Das qualidades do cidadão brasileiro; II — Declaração de direitos. O titulo V é individido.

O art. 32, que dá ao vice-presidente da Republica a attribuição de presidir o Senado, é parte do capitulo III da secção I do titulo I da Constituição, diz respeito exclusivamente ao Senado e não attinge sequer ao Congresso; razão pela qual o vice-presidente da Republica não é presidente do Congresso Nacional. Se assim é, se a disposição do capitulo III é a elle restricta, não attinge á secção e, muito menos, o titulo, a que elle se subordina, como póde ir affectar o art. 90, de outro titulo? Não parece um contrasenso pretendel-o?

Muito mais ampla do que a disposição do art. 32 é a do art. 16, do capitulo I da secção I do titulo I da Constituição, attribuindo ao presidente da Republica a sancção sobre os actos do Poder Legislativo e, no entretanto, ninguem pretende que o presidente sanccione as reformas constitucionaes. Essa disposição, do capitulo I da secção I do titulo I não vae além desse capitulo e do capitulo V, seguinte, que regra o artigo. Se o art. 32 devesse interferir na applicação do 90, por que não se verificar o mesmo em relação ao 16?

Demonstramos á saciedade, exhaustivamente, a incompetencia do vice-presidente da Republica para assignar a reforma da Constituição. Fizemol-o com sinceridade.

Ha, porém, cegos que não querem vêr? O nosso poder não vae a tanto...

# Na Liga de certas Nações...

## AS ASPIRAÇÕES DO SR. VANDERVELDE

LONDRES, 10 (N. A.) — Communicam de Genebra ao "Daily Telegraph" que se nota, entre as differentes delegações européas grande interesse pela attitude que terão os delegados allemães ao serem discutidos diversos assumptos capitaes para a politica internacional. O Sr. Vandervelde, da Bel-

*O Sr. Vandervelde*

gica, declarou, em discurso, que as linhas geraes da politica da Liga, agora que a Allemanha a ella pertence, têm de dirigir-se para a consolidação definitiva da paz, attraindo ao Instituto de Genebra todos os paizes que delle ainda não participam.

LISBOA, 10 (U. P.) — A imprensa commenta, elogiosamente, os telegrammas de Genebra que se referem á distribuição hontem, na Liga das Nações, da resposta de Portugal ao protocollo Roberto Cecil e ás propostas Nansen, ficando vantajosamente definida a obra colonisadora de Portugal e a situação economica dos seus dominios africanos. Portugal accetta o protocollo Roberto Cecil a respeito das propostas Nansen, que mascaram com o regimen de mandatos os dominios portuguezes inalienaveis.

GENEBRA, 10 (U. P.) — Falando á commissão de desarmamento da Assembléa da Liga das Nações, o Sr. Marjovitch, da Servia, pediu que com a entrada da Allemanha para a Liga, a commissão de desrmamento considerasse a questão do accôrdo pacifico das controversias, afim de lançar um vasto protocollo geral sobre o assumpto.

GENEBRA, 10 (Havas) — Os delegados allemães já tomaram posse dos seus logares na Assembléa da Liga das Nações. O Sr. Stresemann fez um discurso que causou na assistencia boa impressão.

GENEBRA, 10 (A. A.) — Os documentos referentes aos Pactos de Locarno, segundo affirmam informações colhidas em fontes semi-officiaes, serão depositados, hoje, na Secretaria da Liga das Nações e entrarão immediatamente em vigor.

BERLIM, 10 (A. A.) — O Partido Democratico apresentou as suas congratulações ao chanceller, Sr. Max, pela entrada da Allemanha para a Liga das Nações, e sua eleição unanime para membro permanente do seu Conselho Executivo. Nessa mensagem, o Partido Democratico diz que o primeiro problema a ser agora resolvido, é o da occupação da região do Rheno. O Congresso do Partido Conservador, reunido na cidade de Colonia, enviou ao Sr. Max identicas congratulações, salientando tambem a importancia desse serio problema.

# Depois de uma demorada excursão pela Europa e pela America do Norte

A caminho de Buenos Aires, está no Rio, como passageiro do "Western World", o Dr. Harry Goldflam, director do "Buenos Aires Herald", o mais importante dos orgãos de imprensa editados em inglez na America do Sul, que regressa de uma de-

*Dr. Harry Goldflam*

morada excursão pelos paizes da America do Norte e da Europa.

Sobre os estudos, que durante essa viagem realizou, escreveu o Sr. Goldflam varios artigos, além de um livro intitulado "Round the Mulberry Bush".

A bordo, assim falou á A NOITE, o director do "Buenos Aires Herald":

— Trago da Europa e dos paizes da America do Norte as mais tristes impressões. Actualmente, a meu ver, só a parte meridional do Novo Mundo progride. Fóra dahi não ha interesse nem progresso em coisa alguma. A crise assoberba todas as forças, levando o desanimo ás fileiras das classes laboriosas.

E depois:

— Da elegancia, de que tinham primazia os grandes centros do Velho Mundo, está passando a ser *leaderes* as cariocas e as portenhas.

Vae mais longe o Sr. Goldflam no seu enthusiasmo dizendo noutro ponto:

— Os recantos europeus, indicados e recommendados pelos propagandistas nada representam comparativamente com os panoramas maravilhosos do Brasil, os soberbos campos dos Pampas e os penhascos dos Alpes.

Ao regressar á America do Sul, tenho a impressão de um sonho. Sou inglez, londrino de nascimento e sul-americano de coração...

# Horas de terror em Athenas

## A Guarda Republicana insubordinada e a população, dirigida pelos communistas, entregue a desatinos

### Cincoenta mortos e numerosos feridos

ATHENAS, 10 (Havas) — A revolta da Guarda Republicana foi motivada pelo decreto da dissolução daquella corporação. Os soldados recusaram-se a fazer entrega do armamento e travaram renhida luta com as forças do Exercito. Depois de varias horas de combate cerrado, os insubmissos depuzeram as armas e entregaram-se ás tropas legaes.

Desde esses momento a Guarda Republicana, que tinha sido creada pelo general Pangalos, foi considerada dissolvida.

A população, dirigida pelos communistas, praticou toda a sorte de desatinos e juntamente com a soldadesca apoderou-se de alguns tanks e atacou a Estação Central dos Telegraphos. Com a chegada de fortes contingentes de tropas do governo os amotinadas submetteram-se, ficando desde então completamente assegurada a ordem publica. Está noticiado que os officiaes da Guarda Republicana, que tomaram parte no movimento, serão julgados por um conselho de Guerra especial. O numero exacto de baixas não é ainda conhecido, mas tudo indica que não é superior a quarenta mortos e cem feridos.

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Daily Express" publica uma communicação de Athenas dizendo que morreram quarenta pessoas e cem ficaram feridas, em consequencia das lutas que se travaram nas ruas da cidade.

ATHENAS, 10 (Havas) — No combate travado esta manhã contra a guarda republicana, que se tinha declarado a favor do general Pangalos, o numero de baixas subiu a cincoenta. O governo acha-se senhor da situação. Acredita-se que esse movimento te-

*O almirante Cunduriotis, chefe actual do governo grego*

nha sido fomentado por elementos communistas ou anarchistas.

BERLIM, 30 (A. A.) — Telegrammas de procedencia grega dizem que novos reencontros estão sendo feridos nas ruas de Athenas.

# A travessia da Mancha

## Michel bateu todos os records

SAINT MARGARET'S BAY, 10 (U. P.) — O nadador Jorge Michel, francez, attingiu a costa, aqui, ás 7 horas e 38 minutos da manhã de hoje, estabelecendo um novo "record" de tempo na travessia da Mancha, pois que a fez em onze horas e seis minutos. Michel partiu de Gris-Noz ás 8 horas e 32 minutos da noite de hontem.

Nota da U. P. — Jorge Michel é um antigo campeão francez de distancia e um dos mais regulares "habitués" das tentativas feitas para a travessia do canal. Desde muitos annos vem elle tentando a travessia da Mancha e foi treinado por Bill Burgess, antes do exito alcançado por Bill em 1911. Michel é um homem muito forte, mas um nadador lento e o seu estylo não é dos mais apurados.

# MICROLANDIA

*Ninguem, ninguem se fie no ex-senador Olegario Pinto. Com aquelle ar de bom velho, sorridente, amabilissimo, distilla de quando em quando cada perversidade!*

*Ouçam esta. Hoje, pela manhã, na missa da Cruz dos Militares, o velho representante goyano me dizia:*

*— Vocês, dos jornaes, andam muito enganados com o Rocha Lima, senador por minha terra. Varias gazetas têm-no levado a ridiculo. E' um erro, é uma maldade. O Rocha Lima não é homem para se ridicularisar. Não digo que elle seja nenhum assombro, mas é uma creatura razoavel. Tem a sua linha.*

*— Que me diz, senador?!*

*— Digo-lhe a verdade. O Rocha Lima não faz feio. Em qualquer logar porta-se com sensatez, com discreção. E' um homem delicadissimo. A sua principal qualidade é essa, a delicadeza. Quer ouvir uma?*

*— Com todo o prazer.*

*— O Rocha Lima, desde que chegou de Goyaz, está morando numa pensão em Botafogo. E' uma pensão modesta, onde a gente está á vontade. Ha dias elle me convidou para jantar. Mesa redonda, muitas senhoras, muitos rapazes. Numa pensão modesta, como você sabe, o paliteiro corre do começo ao fim da mesa. Foi o que se deu. Mas, quando o paliteiro chegou á minha mão, não havia mais palitos. A dona da pensão chamou o creado e mandou reforçar a carga do paliteiro. Delicadissimo o Rocha Lima! Voltou-se para a dona da pensão e disse com a maior naturalidade:*

*— Não precisa, não, "sia" dona, o compadre Olegario se serve aqui do meu.*

*E passou-me o palito de que se servia.*

**Pequeno Pollegar.**

# O FALSO CONCEITO DO PROFISSIONALISMO NOS DESPORTOS

## De Susanne Lengler

*(Exclusividade da A NOITE e da N. A. Newspaper Alliance)*

Pouco a pouco vae esmorecendo o preconceito que apresenta o profissionalismo desportivo como uma macula para o individuo que o adopta, sendo essa mudança devida, em grande parte, ao movimento profissional que attingiu o pugilismo na America do Norte. A idéa do amadorismo exclusivo é de facto espiritual, mesmo heroica, mas o sentido pratico da actualidade já não comporta attitudes a tal ponto desinteressadas, cavalheirescas. Suzanne Lenglen, campeã mundial de tennis e idolo universal, acaba de ingressar na fileira dos profissionaes, isto após doze annos de resistencia, e em artigo especialmente escripto para este jornal e a N. A. Newspaper Alliance, expõe os motivos da sua decisão, claras e justas ponderações que á sociedade lhe justificam o gesto. Eis as palavras de Suzanne Lenglen, que deve chegar aos Estados Unidos em fim deste mez, acompanhada de seu gerente, Mr. C. C. Pyle, que é egualmente de Red Grande, o conhecido profissional estadunidense do football:

Paris — Setembro, 1926.

Durante os doze annos que cumpro como campeã mundial de tennis, ganhei para diversos clubs varios milhões de francos, e ao mesmo tempo, paguei alguns milhares de francos em direitos, de entrada para clubs, tendo, além do mais, feito larga publicidade gratuita para diversas corporações a que pertencia.

*Suzanne Lenglen, campeã mundial de tennis*

Em Wimbledon, ha mezes, a receita da bilheteria attingiu 150.000 dollares. No anno passado, a cifra foi pouco menor: 140.000 dollares. No jogo de Cannes, as entradas produziram varios milhões de francos. Em minha carreira tenho trabalhado tanto como qualquer outra mulher poderia trabalhar em outro genero. Durante toda a minha vida não ganhei um centimo com o tennis.

Paguei sempre regularmente as minhas contribuições de socia aos clubs. Cheguei, afinal, á edade de 27 annos e não sou capitalista. Que hei de fazer? Abandonar o tennis para o qual possuo disposições especiaes e adoptar outra carreira? Contentar-me com viver, ao attingir a velhice, dos meus louros e medalhas? Continuar a trabalhar enthusiasticamente, ganhando fortunas para... os clubs?

Todos falam de democracia, mas ninguem attenta nos amadores pobres, que têm de praticar ingentes sacrificios afim de se exercitarem e jogarem. Para ser amador, o desportista precisa possuir larga fortuna. Ao invés, terá de jogar raramente e ser sempre um mediocre, devido á falta de treino. Desde que comecei a jogar tennis, meu pae tem sido o meu unico mentor. Não só me ensinou a jogar, como tambem me incutiu o enthusiasmo e o amor pelo desporto e sempre me aconselhou a permanecer simples amadora. Por isso, o tennis tem sido para mim algo como uma religião.

Um rapazinho que empregámos em Nice para apanhar as bolas perdidas, adquiriu certa habilidade como tennista e passou a ganhar largamente a vida, atirando com os jogadores ricos. A' medida que ia avançando em edade, cresciam minhas duvidas. Observava as galerias repletas na Riviera e sabia que toda aquella gente pagara generosamente para ver-me jogar. Na rua, outra multidão estacionava, por não ter podido entrar. Aonde iria todo esse dinheiro? Seria proveitoso para o desporto cobrar tanto ouro pelos bilhetes de ingresso? Se eu jogava de graça, por que não deixavam tambem os espectadores assistir gratuitamente o jogo?

Todas essas reflexões apoquentaram-me durante annos. Participei a meu pae taes supposições e elle concordou commigo em que algo andava mal nos campos de tennis.

Todo mundo conhece a historia da França depois da grande guerra. Por motivos que me escapam, o franco desmoronou a toda velocidade. Cada dia amanhecemos mais pobres neste paiz. O momento chegou em que meu pae percebeu que já não podia manter-nos, como até então, com decencia e até luxo, mas apenas possuia o necessario para não passarmos necessidades. Outras companheiras minhas, em circumstancias identicas, viram-se na contingencia de trabalhar para ajudar suas familias. Essas tinham habilitações na musica, na pintura e em outras artes. Eu não fizera outra coisa, durante a minha vida, senão jogar tennis. Só isso podia fazer. Entretanto, os preceitos do amadorismo prohibiam-me ganhar um soldo com a minha especialidade.

Certo dia, vi em uma *vitrine* uma formosissima pelle. Momentaneamente esquecida de que nossa fortuna se reduzira com a degradação da moeda, só despertei ao dizerem-me o preço: percebi que não poderia pagar nem a decima parte daquella somma. Entretanto, em Wimbledon, ganhava doze milhões de marcos para o meu club! Quantas pelles se poderiam comprar com esse dinheiro...

Dois irmãos possuem um club na Riviera. Convidaram-nos, a Helen Wills e a mim, para um desafio. Levantaram galeria com capacidade para 6.000 pessoas e triplicaram o preço das entradas. No dia do encontro todo o recinto estava repleto e ainda havia cerca de mil pessoas de pé. As casas vizinhas alugaram os seus telhados por sommas incriveis. A multidão pagou milhões para vêr Miss Helen Wills e Mlle. Suzanne Lenglen, duas raparigas em modestas condições, disputarem a partida. Se a nós não nos pagaram, por que cobrar dos espectadores?

Comprehendi. Os donos dos clubs são homens de negocios, que ganham milhões em cada jogo. Revoltei-me, intimamente, mas calei. Certo dia, chegou á França um homem de negocios, estadunidense, S. C. Pyle, que nos convenceu a mim e a meu pae de que continuar sendo amadora sem capital, era da minha parte uma teimosia tola. Sou, pois, profissional e estou satisfeita com a minha consciencia; esperançosa do futuro e crente de que prégarei o evangelho do "tennis" a milhares de jovens. O reconhecimento dos profissionaes não póde prejudicar os desportos. Sei de profissionaes que são perfeitos "sportsmen" e de amadores que o não são."

# A China rubra

## Quasi que foi aprisionado o principe Jorge, filho dos soberanos inglezes

LONDRES, 10 (U. P.) — Noticia-se que, contrariamente ao que se annunciou, o principe Jorge não se achava a bordo do navio "Hawkins", que está a caminho de Hankeu, que foi aprisionado pelos chinezes. Sua Alteza achava-se visitando Pekin e não poude tomar esse navio, devido á sua partida inesperada.

CHANGAI, 10 (H.) — Está sendo esperado aqui o navio-chefe da esquadra britannica da China, couraçado "Hawkins, a cujo

*O principe Jorge*

bordo se encontra como membro da tripulação o principe Jorge, quarto filho dos soberanos inglezes. O "Hawkins" tem uma equipagem de oitocentos homens.

CHANGAI, 10 (H.) — Communicam de Hankeú que os rebeldes daquella cidade fizeram viva descarga de metralhadoras sobre os torpedeiros norte-americanos "Stewart" e "Pope", ferindo ligeiramente dois marinheiros. Por sua vez, os cantonezes fazem constantemente fogo sobre navios japonezes, inglezes e outros, já tendo resultado matar um passageiro chinez e ferir outro. O general Wu-Pei-Fu tem dado todas as garantias aos estrangeiros em Wu-Chang.

# Mas, serão todos iguaes?...

## Um edil, em Buenos Aires, atira uma chavena de chá em cima de um collega

BUENOS AIRES, 10 (A.A.) — No decorrer dos trabalhos da sessão de hontem do Conselho Municipal desta capital, os conselheiros Srs. Coronado e Castiñeiras travaram forte discussão. A certa altura, o segundo dirigiu um insulto ao primeiro. Este lançou mão de uma chicara de chá que estava ao seu alcance e a atirou, acompanhada do pires e do conteúdo, no seu companheiro. Estabeleceu-se forte tumulto. Por fim intervieram outros conselheiros que conseguiram evitar maiores consequencias. Immediatamente o presidente do Conselho suspendeu a sessão.

# QUEREM EMPRESTAR DINHEIRO Á RUSSIA?

LENINGRADO, 10 (A. A.) — O governo russo acaba de lançar um emprestimo de 20.000.000 de dollares, a juros de 6 1/2 % e praso de 25 annos, nos Estados Unidos. A importancia dessa operação destina-se a augmentar os cáes de embarque e desembarque e a construir grandes usinas de energia electrica.

# Interrogados os "legionarios vermelhos" agora recapturados

LISBOA, 10 (Havas). — Foram novamente interrogados no Tribunal Militar os "legionarios" ha pouco extradictados da Allemanha, para onde tinham fugido depois dos attentados por elles praticados durante a revolução de maio. Depois do interrogatorio, que segundo parece não deu resultado, todos os presos foram recolhidos ao forte de Monsanto.

# Congresso de escriptores de theatro

PARIS, 10 (Havas). — Um grupo de autores francezes está organisando um congresso de escriptores theatraes de todos os paizes latinos o qual deverá reunir-se em fins de outubro. Os organisadores do congresso já receberam a adhesão da Belgica, Italia, Hespanha, Romania, Portugal, Canadá e varios paizes da America do Sul.

# Acrobacia fatal!

## O pára-quédas não funccionou e a moça esphacelou-se perante vinte mil pessoas

LONDRES, 10 (Havas) — Hontem, á tarde, em Leicester, uma moça de vinte e cinco annos de edade, chamada Dorothéa Cani, viajava num aeroplano, precipitou-se no espaço, agarrada a um pára-quédas, quando o apparelho se encontrava a uma altura de mil pés. O pára-quéda não funccionou devidamente e a moça veiu esphacelar-se de encontro ao sólo. O desastre foi presenciado por cerca de vinte mil pessoas, que tinham accorrido ao local, attraidas pelo annuncio da façanha de Dorothéa Cain.

# O Sr. Luther deixou Lima

LIMA, 10 (U. P.) — O ex-chanceller Luther, da Allemanha, que se acha em visita á America do Sul, partiu para La Paz.

# Os successos na Syria

BEIRUT, 10 (U. P.). — Uma columna franceza chocou-se com um grupo de bandidos a dez milhas ao norte de Damasco, travando uma batalha que durou duas horas. Os bandidos retiraram-se, deixando 15 mortos.

# Suzana Lenglen virá ao Brasil

PARIS, 10 (Havas) — Os tennistas Feret e a senhorita Suzana Lenglen partem no dia 22 do corrente para os Estados Unidos, de onde seguirão para o Brasil.

# O Sr. Mussolini regressou a Roma

ROMA, 10 (U. P.) — Chegou a esta capital o primeiro ministro, Sr. Mussolini, que se achava assistindo ás manobras do Exercito.

# Ecos e Novidades

Nos discursos com que antecedeu a sua posse no governo de Minas, em Juiz de Fóra e em Barbacena, o Sr. Antonio Carlos referiu-se, mais de uma vez, á necessidade absoluta que têm os homens de governo de respeitar a livre manifestação das urnas, acceitando a eleição de elementos adversos á sua orientação partidaria como imprescindiveis ao equilibrio da acção administrativa, afim de que essa não se exaggere nos favores aos amigos e aos correligionarios, se não sujeita a uma fiscalisação immediata e severa.

Os conceitos assim exarados pelo presidente de Minas e com os quaes pretende dirigir os destinos do seu Estado nem sempre tiveram a solidariedade pratica das situações politicas a que se achou elle filiado e de que foi mesmo umas das figuras de evidencia, actuando como um dos seus leaderes. Não têm em verdade, por ora, aquellas intenções o lastro sufficiente para que se imponham á nossa bôa fé de modo irrestricto.

Todos os que pretendem conquistar posições de relevo no mecanismo politico do paiz, e os que ascendem a essas posições, estréam para o publico com essas lindas promessas de respeito á soberania popular, fazendo-o em palavras quentes e em trópos mais ou menos enthusiasticos, com os quaes se affirmam paladinos da verdade dos pleitos, como base do regimen representativo, como a essencia da Republica, que, na synthese do Sr. Coelho e Campos, é o voto.

Palavras que o vento léva, os que assumem funcções governativas esquecem frequentemente, senão sempre, as sinceras e cordiaes manifestações de seu intransigente devotamento á verdade dos suffragios, para contra ella attentar escandalosamente, sem dar ouvidos ao clamor acaso provocado pela sua attitude.

Registamos, agora, as palavras do Sr. Antonio Carlos, confiantes em que não tenhamos, mais dia, menos dia, de inscrevel-o no rol dos que encobrem com palavras o seu verdadeiro sentimento, dizendo o contrario do que pensam e agindo sem attender ás promessas e aos compromissos que assumiram, espontaneamente, quando não defrontavam casos concretos...

***

Tudo o que seja, nesta terra, apurar responsabilidades, faz-se com uma lentidão, com uma morosidade tal que ás vezes attinge quasi á propria inercia...

O famoso caso da *Revista do Supremo Tribunal Federal* é paradigma nesse genero. Que ha, de facto, no sentido de determinar a actividade criminosa dos que participaram do sensacional escandalo?

Depois que se formou aqui esse caso, isto é, depois que o Congresso delle tomou conhecimento, tornando notorio ao paiz o seu formidavel vulto, verificou-se em Portugal o negocio do Banco de Angola, no qual se fixaram, logo, as responsabilidades.

Aqui, nem sequer se arrolaram, ainda, os bens que se achavam em poder da *Revista do Supremo* e na posse dos quaes se immittiu o governo. Esse arrolamento prosegue — proseguirá? — ao que se diz, em segredo e não se sabe quando terá fim.

O protelamento dessa questão é de tal ordem impressionante que se generalisa a convicção de que ainda pleiteam os directores da *Revista* uma grossa indemnisação pelos prejuizos que soffrem com essa demora...

Por que o inquerito sobre o caso da *Revista* caminha tão tarde, tão lerdamente? Por que não se lhe dá andamento mais intenso? Este estado de coisas deixa uma impressão desagradavel ao grande publico, que o não comprehende, que o considera deprimente para os nossos fóros de povo civilisado e de Estado com organisação conveniente para reprimir os maleficios da ordem desse, da *Revista*.

E' mistér desfazer essa impressão. E' imperioso solucionar o caso da *Revista do Supremo*, para que se não intensifique o conceito de que a nossa incapacidade policial é phenomeno para assombrar os proprios simios.

***

A infancia continúa, em nosso paiz, desprotegida, desourada de todos os orgãos officiaes e da iniciativa particular. Não se creou, ainda, o ambiente necessario á sua educação. Não se comprehendeu, a necessidade de velar por uma raça, desde os primeiros periodos, e os mais ingratos, de formação individual. Onde, ahi fóra, os jardins publicos, aonde vão ter creanças, para respirar o ar puro, de bom oxygenio, muito diverso do que lhes é dado sorver em quartos e aposentos acanhados e estreitos? Se assim é na parte physica, mais se dirá do lado moral. Que medidas se tomam para formar, pouco a pouco, o caracter desse novo contingente, que vae actuar, amanhã, na existencia do paiz, e de que se esperam os beneficios e emprehendimentos não realisados pelos fallidos de agora? Ha um caso que chama sobre si a attenção das autoridades, e é triste indice do nosso erro na educação collectiva. Cinemas e outras casas de diversões organisam "matinées" infantis, com absoluta despreoccupação do programma, e expondo creanças de pouca edade a espectaculos de excesso sentimental, com scenas improprias e tendentes a crear mentalidade cheia de vicios e a extinguir, nas familias, o antigo sentimento de moral, já quasi desapparecido da vida publica. Assim se vae destruindo a nossa mais bella esperança — a de que futuras gerações realisem o bem necessario que as outras não nos souberam dar.



## Colhido por um auto

Na praça da Republica, em frente á Prefeitura, hoje, um automovel, cujo numero não se soube atropelou Cabid Mandahum, de 24 annos, syrio, solteiro, commerciante, morador á rua Visconde de Itauna n. 27. Cabid recebeu contusões na perna esquerda e ferimentos na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe soccorros e a policia ignora o facto.



# NOTICIAS DO INTERIOR

## MELHORAMENTOS EM CANDEIAS

DO NOSSO CORRESPONDENTE: — "Tem estado esta localidade em festa por todo este fim de mez. Assim é que, no dia 21 do proximo passado chegou aqui o Exmo. Sr. arcebispo D. Cabral, para assistir ás festas jubilares de 50 annos da ordenação sacerdotal do Revmo. Sr. padre Americo Christiano Brasileiro, dd. vigario de Candeias.

Houve grande manifestação popular, festas religiosas e uma sessão civica no theatro local, falando por essa occasião o Sr. arcebispo D. Cabral, o Dr. Zoroastro Marques e o pharmaceutico Sr. João Conrado e outros.

A's 6 horas da tarde, foi solemnisada a benção da Distribuidora com grande pompa, ficando assim inaugurada a luz electrica de Candeias, isto é, a inauguração provisoria.

Esse melhoramento deve-se ao esforço do Sr. Americo Paiva, que foi o incorporador da Empresa Força e Luz Candeiense e o executor de todos os trabalhos. O contrato de fornecimento de todo o material electrico foi feito com a Companhia Siemens Schruckert S. A., estando tudo funccionando com optimo resultado.

No dia 20 do mesmo mez, o povo deste districto, em agradecimento, foi, acompanhado de 2 bandas de musicas, á residencia do Sr. Americo Brasiliense de Paiva, falando o Dr. Zoroastro Marques, padre Dionisio Chagas e o Sr. Josino Hilario, demonstrando o merecimento do Sr. Americo Paiva, que tem sido incansavel para todos os melhoramentos de Candeias. Com palavras cheias de gratidão falou o manifestante, dizendo que era esse o primeiro passo para o progresso de Candeias. A installação daquella Força poderá fornecer para grandes industrias, que se queira localisar aqui, até 500 cavallos e a preço barato."

### Inaugurou-se a Santa Casa de Santa Rita de Passa Quatro (S. Paulo)

Escreve-nos o nosso correspondente em Santa Rita de Passa Quatro:

"Effectuou-se a 7 de setembro, á tarde, a inauguração da Santa Casa de Misericordia. Grande massa de populares, representantes das sociedades religiosas e beneficentes, compareceram ao acto.

Sob uma atmosphera de alegria, o revmo. vigario da parochia padre Manoel Vinheta, lançou a cerimonia da benção no novo predio. Sendo desejo da população prestar uma significativa homenagem ao seu fundador e provedor Sr. coronel Victor Ribeiro, adquiriu-se o seu retrato a oleo, sendo nessa occasião tambem inaugurado. Em nome dos manifestantes falou o clinico Sr. Dr. Ultymo Vieira Ferraz, tendo respondido em nome do manifestado o Sr. Dr. Alcides Meirelles, prefeito municipal. Tambem usaram da palavra os Srs. padre Vinheta, prof. José Gonso, José Rodrigues Palhares, respectivamente redactor-chefe da "Folha de Santa Rita"; Dr. Eduardo Louzada Rocha, Manoel de Siqueira e major Antonio José de Araujo Netto, collector federal. O predio da nova e utilissima instituição, que foi construido em 4 annos, é espaçoso, arejado e capaz de abrigar cerca de cem enfermos, pelo que veiu preencher perfeitamente uma grande lacuna que se notava nesta terra."

## A FRANÇA VAE AGIR COM ENERGIA JUNTO DO GOVERNO TURCO

PARIS, 10 (U. P.) — A França está se preparando para tomar "energicas medidas" no sentido de forçar a Turquia a pôr em liberdade o tenente Demonds, do "Lotus", e que foi feito prisioneiro desde que o "Lotus" afundou um vapor turco em alto mar. A Turquia pediu á França que submettesse a questão ao Tribunal de Haya, e a França concordou. Não obstante, a Turquia insiste em julgar o tenente Demonds, amanhã. Deante disto, a França exigiu que fosse estabelecida uma fiança para Demonds, declarando que a Turquia estava violando o direito internacional.



## O monumento a João de Deus

LISBOA, 10 (Havas). — O governo já communicou á respectiva commissão que cederá todo o bronze necessario para o monumento que vae ser levantado no Algarve a João de Deus. Além disso autorisará a fudição do busto do grande poeta no Arsenal do Exercito.

## Provas de economia de aeroplanos ligeiros

LONDRES, 10 (Havas) — Começaram hoje em Lympne, no Kent, as provas de economia de combustivel e segurança, de aeroplanos ligeiros cujo custo é pouco superior ao de automoveis de força média, mas muito mais economico do que estes, mesmo quando em longas jornadas. O "Daily Mail" offereceu premios no valor de cinco mil libras esterlinas.



## CONFERENCIA ENTRE VICTOR MANUEL E O SR. MUSSOLINI

PERUGIA, 10 (U. P.) — O rei Victor Manoel foi de automovel ao Castello de Fenecellir, onde o primeiro ministro, Sr. Mussolini, se acha assistindo ás manobras do Exercito. Sua majestade conferenciou com o chefe do governo durante uma hora.

## AS DESORDENS RELIGIOSAS NA INDIA

CALCUTA', 10 (U. P.) — Foram recolhidos aos hospitaes treze feridos e ás prisões vinte agitadores, devido ás desordens do segundo dia da procissão de Dacca, durante as quaes se registaram muitos apunhalamentos e um caso de tiroteio contra a cidade por individuos que se achavam em um barco. A cidade está sendo patrulhada por militares.

# SANGUINARIO

## Atravessou á faca o coração do marujo

### Um crime de morte que se originou de futil motivo — Em Bento Ribeiro

Todo o caso, todos os detalhes da tragedia põem em evidencia a maldade de seu principal autor.

Ha muito tempo que o ex-soldado do Exercito Epaminondas Almeida Reis, que se diz agora vendedor de bebidas, morando em

*Aspecto do local na occasião em que chegava o rabecão do Necroterio*

Santissimo, tentava conquistar Maria Ribeiro de Souza, irmã de sua amante, com quem vive.

Maria reside em Bento Ribeiro, á travessa Martiniana n. 1 e conforme todos os vizinhos affirmam, é uma moça honesta, tendo como companheiro um operario.

Hoje Epaminondas appareceu ali. Era cedo ainda. Avisada antes da visita delle, a moça saiu de casa, fechando a porta. Não queria por nada encontral-o, pois sabia ser Epaminondas capaz de desrespeital-a, como tentára varias vezes. Ao chegar á casa de Maria, que fica num barracão, não a vendo, quiz arrombar a porta. Nessa occasião, o senhorio, José Sylvestre impediu o arrombamento. Epaminondas, exaltado, exigiu que lhe dissessem onde estava a irmã de sua amante.

No mesmo barracão reside o marinheiro foguista José Pedro da Silva, n. 5.835, solteiro, de 25 annos, que, presentindo uma aggressão por parte de Epaminondas contra Sylvestre, interveiu, isso com calma, evitando que fosse além o caso. Epaminondas e José Pedro foram até um botequim proximo, discutindo. Nada, porém, fazia prever que o caso acabasse tão tragicamente.

Tendo deixado o ex-soldado no botequim, o marinheiro tomou rumo da estação de Bento Ribeiro, pela estrada da Fontinha. Quiz a má estrella deste que de novo se encontrasse com Epaminondas, que continuava na mesma exaltação.

O que se passou entre os dois homens não está ainda bem esclarecido. O que é facto é que elles, em frente ao cinema, á rua João Vicente, no lado da estação, discutiram, puxando Epaminondas de uma faca, com a qual vibrou tres golpes no corpo do marinheiro, — no peito no abdomen e nas costellas. Mesmo ferido gravemente, José Pedro ainda procurou fugir, perseguindo-o o criminoso cerca de cincoenta metros! O ferido, a deitar sangue em abundancia, foi cair pouco mais adeante. Momentos mais o infeliz morria.

O assassino galgando então o muro das linhas da Central do Brasil, foi homisiar-se num barracão da turma, de trabalhadores, já perseguido por populares entre os quaes Norival Teixeira, empregado do cinema, Moacyr Faria e um outro de nome Lobo. No seu automovel passava pela rua João Vicente o tenente do 15º de cavallaria independente, Eliosipos Pereira da Costa, que, vendo o corpo do marinheiro caido, parou. Era o tempo que Norival e os seus companheiros vinham a correr e pediam ao official que fosse prender o criminoso. Está lá no barracão occulto. O tenente foi e deu voz de prisão tomando do criminoso ainda uma navalha. Um popular, Sebastião Pinto Moreira, empregado numa sapataria á rua Santa Isabel n. 31, encontrou a faca com que praticou Epaminondas o crime, arma essa que este jogou fóra. Conduzido para o posto policial de Bento Ribeiro, elle se mostrou surpreso quando lhe disseram estar preso por haver assassinado um marinheiro. Do posto, foi o assassino levado para a delegacia do 22º districto e autuado em flagrante. Permaneceu o criminoso na negativa. Apenas dizia que dois marinheiros o aggrediram, tentando roubal-o. Elle sómente se defendeu. Não tinha arma nenhuma.

*O marinheiro assassinado, José Pedro da Silva*

A' hora em que escreviamos estas linhas, o assassino estava depondo perante o delegado, rodeado de varias testemunhas. Epaminondas é solteiro, diz ter 19 annos e reside á rua Teixeira Campos n. 13, em Santissimo.



## Presentes a A NOITE

A firma proprietaria do novo estabelecimento commercial da rua da Alfandega 55, 1º andar, que tem em exposição um bello sortimento de artigos francezes, trazidos especialmente, a titulo de propaganda, de afamados "ateliers" de Paris, teve a gentileza de offerecer a A NOITE algumas confecções para creanças, nas quaes não se sabe o que mais admirar, se o seu côrte elegante e de lindo effeito, se o seu esmerado acabamento.



## CONVITE AOS SOBERANOS INGLEZES

OTTAWA, 10 (Havas) — O governo vae convidar os soberanos inglezes para visitar o Canadá em 1927, por occasião das festas nacionaes.



## Fez-se carinhosa manifestação ao director da Secretaria da Guerra

Os funccionarios da Secretaria de Estado da Guerra levaram a effeito carinhosa manifestação ao seu director, coronel Laurenio Lago, ao reassumir aquellas funcções após a grave enfermidade que o prostrou.

O bacharel Edmundo Enéas Galvão, em nome de seus collegas, saudou o coronel Laurenio Lago com sinceras palavras pelo seu restabelecimento e volta ao trabalho, respondendo o homenageado commovido.

Durante a solennidade tocou uma banda da Policia Militar gentilmente cedida pelo general Carlos Arlindo e a mesa de trabalho do funccionario homenageado foi enfeitada com flôres naturaes.

Durante todo dia, o coronel Lago recebeu muitos cumprimentos de officiaes e civis.



## "AVIAÇÃO"

Está em circulação desde hoje, mais um excellente numero dessa nova e brilhante revista. Traz ella uma infinidade de notas interessantes sobre o assumpto de sua especialidade, além de interessantes e nitidas gravuras relativas aos ultimos acontecimentos verificados nos dominios da aviação. Do seu summario consta ainda uma série de artigos sobre os aviões de raça, os reconhecimentos aereos a grandes distancias, o aproveitamento expedido dos aerophotogramas, etc., firmados todos por autoridades na materia.

# Pela politica

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial da Oeste, partiu para Uberaba, o Sr. Mello Vianna, que viaja em companhia do director e outros engenheiros daquella estrada de ferro.

Amigos e admiradores do Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, em regosijo pela passagem de seu anniversario natalicio, offerecem, no proximo dia 14 do corrente, uma recepção, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde do Club de Engenharia. A commissão promotora dessa homenagem compõe-se dos Srs. Drs. Paulo de Frontin, James Darcy, Camillo Prates, Cesar Palhares, Alberico de Moraes, Leopoldo de Bulhões, Leoni Ramos, Joaquim Catramby, Pires Brandão, Lopes Martins, Getulio Neves, Gastão de Britto, coronel Linneu Machado e Adriano de Abreu.

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Completa hoje 41 annos como legislador o deputado estadual Ignacio Murta, que, por esse motivo, receberá de seus pares uma manifestação.

O senador estadual mineiro Valladares Ribeiro apresentou uma moção de solidariedade ao Sr. Antonio Carlos, a qual foi unanimemente approvada.

Os ouropretanos e diamantinenses residentes em Bello Horizonte preparam uma demonstração de apreço ao novo secretario das finanças do governo estadual, Sr. Gudesteu Pires. Essa manifestação será realisada por estes dias.

O Sr. Mauricio de Lacerda, ao que se annuncia, vae requerer novo "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, não só sob o fundamento da inconstitucionalidade do sitio como sob o da inconstitucionalidade de sua prisão, dado o mandato que lhe foi attribuido pelo eleitorado carioca.

O paciente desenvolve o seu pedido, com extensa argumentação, quer na parte doutrinaria, quer na questão de facto, e conclue por mostrar que nem o subsidio lhe é pago apezar de se encontrar *empossado, figurar na lista de chamada, ter sido eleito para uma commissão permanente* e ter assignado actos collectivos, como a recente mensagem dos intendentes cariocas aos de Buenos Aires.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE — Cabe-me o dever e a honra de communicar a V. Ex. que acabo de investir-me na alta funcção de presidente do nosso caro Estado, afim de dirigir-lhe os destinos no periodo constitucional de 1926 a 1930. No elevado posto com que me honrou a confiança do povo mineiro, ser-me-á agradavel collaborar com V. Ex. no progresso e grandeza do Brasil. Nesta opportunidade affirmo a V. Ex. o mais decidido apoio e solidariedade do governo e povo de Minas Geraes, em perfeita communhão de vistas, quanto á grande obra por V. Ex. realisada no governo da Republica. Saudações attenciosas. — *Antonio Carlos*".

Não tendo o Dr. Christiano Monteiro Machado, que foi nomeado prefeito de Bello Horizonte, podido assumir o seu cargo por motivo de enfermidade, o Sr. Antonio Carlos designou para exercer, interinamente essas funcções o Dr. Francisco Campos, secretario do interior.

RIO PARDO (Rio Grande do Sul), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Nas eleições realisadas no municipio de Santa Maria, votaram pela permanencia do Dr. Ribeiro Tacques no cargo de intendente apenas 89 eleitores.

A commissão directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os Srs. coronel Jeronymo Custodio da Silveira e Candido de Souza Lima, como membros do Directorio Politico de Olympia e o Sr. coronel José Clemencio da Silva, como vice-presidente do mesmo directorio.

Regressou a esta capital, vindo de São Paulo, o deputado Eloy Chaves.



## Normalisada a situação do gabinete boliviano

LA PAZ, 10 (A.A.) — O Dr. Hernando Siles, presidente da Republica, não acceitou o pedido de demissão que lhe apresentou o Dr. Alberto Gutierrez, ministro das Relações Exteriores. Attendendo ás ponderações e ao pedido que lhe fez o chefe da nação, o Sr. Gutierrez resolveu retirar aquelle pedido e reassumir as suas funcções de chanceller.



## CAMPANHA CONTRA A LEPRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (A.A.) — O Senado Federal sanccionou a lei que organisa a campanha contra a lepra em todo o territorio da Republica Argentina.



# Mais um...

## Os larapios assaltaram uma alfaiataria da rua dos Ourives

### Foram roubados muitos córtes de fazenda

Não querem os larapios abandonar o coração da cidade como campo de suas operações. Ainda não foi esquecido o assalto levado a effeito, á rua Sete de Setembro n. 55 á luz do dia, e já esta madrugada outro se verifica no perimetro da mesma circumscripção policial.

O Sr. B. S. Vianna é estabelecido com alfaiataria, de corte americano, no 1º andar do predio n. 35 da rua dos Ourives, no canto da rua Buenos Aires.

Tem esse negociante em seu estabelecimento cerca de 32:000$000 em fazendas inglezas e que servem para a confecção das encommendas que recebe.

Foi ahi que os ladrões deram na madrugada de hoje, carregando os assaltantes grande quantidade de cortes de casemira, sem que fossem incommodados pelo proprio guarda nocturno que ali deve rondar.

Como teriam entrado os ladrões? E' o Sr. B. S. Vianna quem conta:

Por meio de chaves falsas abriram a porta da rua que dá para as escadas que vão ter aos 1º e 2º andares. Este ultimo está desoccupado e, no pavimento terreo, funcciona um café.

*O alfaiate Vianna*

No 1º andar, onde está installada a alfaiataria, os larapios arrombaram o cadeado e a tranca de uma das portas e, penetrando na sala, dahi carregaram fazendas no valor de muitos contos de réis.

Nota interessante: parece que os larapios só visavam montar uma alfaiataria, porque, tendo carregado tantas caixas de fazendas, respeitaram o cofre, que não apresenta o menor signal de violencia...

O Sr. José Liberato de Carvalho é sobrinho e interessado do Sr. B. S. Vianna. Morando este em Nictheroy, chega, geralmente mais tarde, sendo o estabelecimento aberto pelo primeiro.

Como de costume, o Sr. José Liberato de Carvalho chegou, esta manhã, cerca das 8 horas á alfaiataria. Encontrando a porta da rua aberta, julgou que seu tio tivesse chegado mais cedo, e, despreoccupadamente, subiu á alfaiataria.

Logo da porta recuou elle espantado. Tudo lá estava revolvido e as prateleiras... quasi vazias.

Ia o interessado da casa correr á policia para avisal-a do facto, quando chegou o seu tio e chefe do estabelecimento, Sr. B. S. Vianna.

O lesado correu então á 4ª delegacia auxiliar, onde relatou o facto ao inspector de serviço, que logo tomou providencias sobre as syndicancias que deveriam ser feitas e aconselhou o queixoso a se dirigir á delegacia do 1º districto, a cuja zona pertence a rua dos Ourives, para o effeito do respectivo inquerito.

Assim fez o Sr. B. S. Vianna, que apresentou queixa do assalto ás autoridades da delegacia do 1º districto.

Ao local foi o commissario de dia, que constatou o roubo e tomou as providencias que lhe competiam.

Da 4ª delegacia auxiliar estiveram no local tambem varios investigadores, que iniciaram diligencias para descobrir os autores do audacioso assalto.



## SECÇÃO INEDITORIAL

### A GUARDA DO CAES DO PORTO E A CIA. ARRENDATARIA DO CAES

Uma Empresa que mais tem soffrido dos desmandos e má interpretações a respeito da Guarda do Cáes do Porto, é, sem duvida, a Cia. Arrendataria dos Serviços do Cáes. Com effeito, por força de seu contrato com o governo, a Cia. do Cáes organisou e mantem exclusivamente á sua custa um serviço de Policiamento do Cáes, isto em conjunto com a Alfandega e diga-se de passagem, tal serviço nada tem deixado a desejar.

Por outra, a Guarda do Cáes do Porto, cujo verdadeiro nome deveria ser "Serviço de Vigilancia dos Navios no Cáes do Porto", desvirtuando completamente o seu fim, em vez de effectuar a guarda das mercadorias a bordo dos navios em descarga, passou a um simples serviço de vigias, que, aliás, cobra dos proprietarios de vehiculos, das mercadorias deixadas nas plataformas dos armazens, e como se tal serviço já não fosse bastante remunerado ainda vae receber da Cia. Arrendataria uma gorda subvenção e, por cima, solicita do commercio que a subvencione. Perguntamos: para que?

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## ORÇAMENTO DA GUERRA

### Parecer do Sr. Salles Junior, lido hoje na Commissão de Finanças

Na reunião de hoje, da Commissão de Finanças, o Sr. Salles Junior leu o seu parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Guerra, em terceira discussão, fundamentando-o como se segue, textualmente:

"Quando se elaboravam os orçamentos da despesa que, por força da prorogativa, vigoram ainda neste exercicio, restringia-se o pensamento da Camara dos Deputados, com sacrificio de realisações uteis e opportunas, á só preoccupação do reerguimento das finanças publicas, que apenas começam agora a convalescer da depressão profunda occasionada pela desordem monetaria, cujos effeitos, mais uma vez experimentados, se manifestaram como os symptomas inevitaveis dos estados morbidos claramente diagnosticados, transformando as mais prudentes previsões da despesa em incertas e vagas approximações, variaveis com as oscillações cambiaes. Nessa situação, a progressão dos orçamentos, symbolicamente representada pela elevação das cifras, nada mais exprime que o simples engurgitamento das verbas, subsequente á perda do valor especifico da moeda augmentada de volume, emquanto os serviços correspondentes permanecem inalterados, do mesmo modo que, na economia particular, todos os rendimentos estaveis, como o salario dos operarios, a despeito de lentos accrescimos nominaes, o tratamento do funccionalismo publico, apesar das gratificações addicionaes, os creditos derivados dos contratos a praso longo e solvidos pela prestação de especies finalmente identicas, mas substancialmente diversas das que constituiam objecto do ajuste, no momento da formação do vinculo juridico, os juros dos titulos da divida interna, e todos os demais valores, como estes, se diluem na depreciação monetaria. Não póde haver, em circumstancias taes, orçamentos sufficientes: a inflação exvasia o producto dos impostos e enfraquece o credito publico, para aggravar a tributação, quanto mais elevada a columna dos "deficits"... O simples augmento dos algarismos, verificado nos ultimos orçamentos, não tem, assim, deparado á administração da Guerra os recursos indispensaveis á execução de um programma systematico de defesa militar, coincidindo ainda com os obstaculos financeiros difficuldades intercorrentes de outra ordem, não menos damnosos á organisação das nossas forças de terra.

Nada mais deploravel, por exemplo, que o fracasso do sorteio militar. A ultima remodelação do Exercito baseou-se essencialmente no serviço obrigatorio, pela incorporação de contingentes annuaes, tirados indistinctamente de todas as camadas sociaes, para as confundir na prestação do dever militar. As differentes classes de reservistas, seriadas após curto estagio de instrucção nas fileiras, intercalado normalmente na educação da mocidade brasileira, sem prejuizo das carreiras ou officios de natureza civil, representariam a propria nação armada, certo, como é, que a efficiencia militar é tanto maior quanto mais fortes os contingentes annuaes incorporados á massa de combatentes que, mobilisada em tempo de guerra, já preexiste em tempo de paz, pela preparação methodica dos alistados. No regimen do serviço obrigatorio, é a cifra da população que indica o *esforço militar*, manifestado pelos effectivos permanentes. Discutindo esta questão, num estudo assás interessante, conclue o general Maitrot, auxiliado por elementos comparativos, e baseando o seu calculo numa população de 22 milhões, para os fins do censo militar, que o effectivo do nosso exercito de paz póde facilmente ser elevado a 130.000 homens, numa proporção de 100.000 reservistas para 30.000 voluntarios, o que significaria apenas 1/160 da população total, quando essa relação era, antes da guerra, de 1/75 para a França, de 1/107 para a Allemanha, de 1/66 para a Bulgaria e de 1/62 para a Servia. Vê-se por ahi que, mesmo diminuindo consideravelmente a proporção indicada por aquelle technico, a qual seria, sem duvida, das menores, o actual effectivo, de cerca de 32.000 homens, nada exprime, relativamente ás mais fracas possibilidades do nosso esforço militar. Apesar disso, vae desapparecendo o concurso do sorteio, fixando-se nas fileiras o voluntariado, com o habito e a profissão das armas, contra todas as idéas dominantes.

A campanha em favor do serviço obrigatorio surdiu sob os auspicios de um vidente arrebatado pela imaginação poetica, num sonho patriotico de grandeza nacional, que enfeixava as esperanças de um puro idealismo. Como todas as miragens, essa de um renascimento civico, que se cuidava provocar com o serviço no exercito, promettia dynamisar todas as virtualidades do nosso caracter e do nosso genio, sob os estimulos e as energias que a vida militar suscita, disciplina e educa. Com a nova tempera, assim forjada, as nossas aptidões politicas se exercitariam, corrigindo e a afeiçoando os instrumentos de governo, incutindo um sentimento mais vivaz de solidariedade civica na alma de successivas gerações, provocando, finalmente, as reacções da opinião, que caracterisam as democracias modernas, arrastadas pelo curso perenne das idéas. Era o denominado nacionalismo, que descobria no serviço obrigtorio incognita dos problemas moraes do nosso tempo. Pouco importa o exaggero da propaganda, se exaggero havia: taes campanhas se aquecem de illusões, e se as perdem, arrefecem. Esta, infelizmente, arrefeceu, em parte, talvez porque iniciada sob a influencia da paixão militarista, que então dominava a Europa, empenhada na maior das suas guerras, e cujos antecedentes haviam suscitado, dentro mesmo dos paizes que para ella se aperbeciam, sérios conflictos de opinião, acerca das questões militares. Expandindo-se, os principios socialistas minavam as bases do militarismo, creando a solidariedade do pacifismo, pela cohesão do proletariado internacional, unido pelo sentimento de classe, através das fronteiras, que extremam as patrias. Contra essa impetuosa corrente internacionalista, chamada anti-patriotica, reagiu violentamente, até pelo assassinio de Jaurés, o nacionalismo organisado como antithese de um programma dissolvente das tradições e da herança historica que as instituições militares guardavam, como depositarias do passado. Nas suas origens, o nacionalismo era, portanto, um facto caracteristicamente europeu. Não podiamos, porém, deixar de receber essa influencia, como todas as outras, inaugurando tambem o nosso nacionalismo, inspirado no serviço militar, idéa opportuna, além de patriotica, porque favorecia a reorganisação do exercito sobre novas bases, de ha muito já delineadas, mas não construidas, sendo mesmo incomprehensivel que houvessemos por tanto tempo deferido uma transformação que com notavel antecedencia se operara noutros paizes do continente. Fizemos, pois, o que deviamos; o que não deviamos era abandonar uma campanha apenas encetada, antes de logrados os seus objectivos, que não culminavam só com os primeiros contingentes que levaram á caserna os descendentes das classes mais elevadas, juntamente com os conscriptos tirados pelo sorteio das camadas mais profundas. Mas o certo é que cessado o paroxismo da agitação militarista na Europa, cedemos o terreno á invasão dos elementos dispersivos, os profissionaes da insubmissão, especialistas do "habeas-corpus", os quaes desvirtuaram os elevados fins deste recurso, e delle fizeram uma vergonhosa e rendosa advocacia, com a clientela crescente dos refractarios. As necessidades da reorganisação do exercito ahi estão, portanto, á espera de que recomecemos a campanha com os mesmos zelos patrioticos.

E tanto mais urgente é essa reacção, quando o paiz se sente cansado das luctas interiores, que tem atravessado, onde tambem facilmente se reconhece uma das causas da insubmissão. Restaurar o serviço obrigatorio, sem isenções e privilegios, é associar de novo os elementos integrantes da nacionalidade, pelos vinculos de uma forte solidariedade moral. Essa trasformação de espirito não se confunde com a immobilidade do pensamento, a inercia da opinião, a somnolencia de uma paz indifferente ás agitações da vida politica. Não só [illegible] se deve remediar á inquietação das democracias, que incessantemente se renovam, num "fieri" perpetuo, numa lucta em que se mostram sempre insatisfeitas com as proprias creações, mas que em todo o organismo vivo é o phenomeno biologico essencial, lucta que edifica e engrandece, conservando e transformando energias quando se trava dentro da ordem juridica. Livre, portanto, das perturbações materiaes, que desaggregam os elementos politicos, e os abandonam á consumpção das proprias forças. Recorrer aos meios drasticos para remediar aos males de que soffremos, é contravir á marcha de um processo historico de formação politica, a que todos os paizes se têm submettido. Fôra absurdo negar que a nossa cultura se resente de defeitos graves, mas cumpre, por egual, consideral-os não uma diathese particular, da qual, nesse caso, todos seriamos portadores, como victimas do mesmo determinismo sociologico, senão o tributo forçado da evolução de todos os povos, onde vamos encontrar as mesmas faltas, os mesmos erros, as mesmas enfermidades, que dizemos incuraveis. Entretanto, não é difficil alcançar o grão de cultura, a que aspiramos com o exemplo alheio, se esperarmos, sem impaciencias, da selecção dos dirigentes, do aperfeiçoamento dos costumes, das correcções da ethica e da technica politica, os resultados que outros não improvisaram. Tudo depende da combinação de forças que mantem o equilibrio das instituições politicas, o que é a mesma de onde resulta a efficiencia das instituições militares, verdadeira armadura da nação, no regimen do serviço obrigatorio. Eliminadas as causas de ordem moral, que o têm prejudicado, bem diversos serão os aspectos da questão.

(Continúa na 2ª edição)

## NA CAMARA

### Para a vaga do Dr. Alvaro Cova foi eleito o Dr. Vital Henriques Baptista Soares

Estava sobre a mesa a acta da Junta Apuradora que funccionou para as eleições federaes e eleição para a vaga do Dr. José Alvaro Cova, na Camara, realisadas a 25 de julho. Foi eleito para a alludida vaga o Dr. Vital Henriques Baptista Soares.

## Os dramas pungentes da vida carioca

## Na pista definitiva do menino Antonio ?

### Mãe soffredora !

Parece que entrou na sua phase final, agora, o caso do desapparecimento do menor Antonio, que ha mais de um mez vem preoccupando a reportagem da A NOITE, empenhada em successivas diligencias para esclarecel-o.

A pista que seguimos neste momento, que vem confirmar quasi tudo quanto a A NOITE tem divulgado desde o inicio desse sensacional inquerito, cada vez maiores esperanças nos dá de que em breves dias o paradeiro do filho de Marianna dos Anjos seja descoberto. Será, talvez, questão de alguns dias apenas, se não falhar essa nova e preciosa pista que a reportagem da A NOITE está seguindo neste instante.

## FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, em sua residencia, á rua Jockey Club, 241, ás 3 1/2 horas da tarde, o capitão de corveta, reformado, Bernardo Joaquim de Mattos, deixando viuva a Sra. Noemia Heller de Mattos, e uma filha, Sra. Judith Mattos de Paiva, esposa do commandante José Gomes de Paiva.

## O CAFE' FUNCCIONOU CALMO

### O typo 7, cotou-se a 33$000

O movimento verificado no mercado de café sobre o disponivel foi moderado e isso porque os possuidores não transigiram mais mantendo sustentado o preço anterior de 33$ por arroba do typo 7. As alternativas da bolsa de Nova York foram, no fechamento anterior de 3 a 10 pontos de baixa nas opções determinando em nosso mercado o retraimento dos compradores. Sem embargos de maior vulto e ainda com grandes entradas a queda das cotações do producto seguiu o seu curso de accórdo com a lei da offerta e da procura, sendo esta limitada.

Foram negociados na abertura 6.213 saccas e o mercado ficou calmo e estacionario. As ultimas entradas foram de 15.846 saccas, sendo 13.082 pela Leopoldina, 2.142 pela Central e 622 por cabotagem.

Os embarques foram 7.582 para a Europa, 100 por cabotagem e 230 para portos do Pacifico. Havia em stock 291.817 saccas.

Cotações por arroba: Typos: 3, 35$800; 5, 34$400; 6, 33$700; 7, 33$; 8, 32$300.

—— O mercado de café funccionou durante o dia sem interesse e fraco, sobre a impressão de baixa de 12 a 20 pontos na abertura da Bolsa dos Estados Unidos. Venderam-se mais 6.936 saccas, no total de 13.149 e o mercado fechou mal collocado.

—— O mercado a termo esteve firme e accusou vendas de 10.000 saccas a prazo. Opções: — Setembro, Vend. 22$625 e emp. 22$600, outubro, 22$250 e 22$225; novembr, 22$075 e 22$000; Dezembro, 21$950 e 21$750; Janeiro, 21$900 e 21$600 e fevereiro, 21$800 e 21$400, respectivamente.

SANTOS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O mercado de café teve as seguintes cotações: setembro, 25$875; outubro, 25$375; novembro 24$725; mercado, estavel; vendas, 8.000 saccas; total do dia, 15.000; disponivel, 25$000; mercado, calmo.

## Era um raid mysterioso...

### O sensacional rapto de duas creanças, na Argentina, pelo proprio pae

### Detido, em Pelotas, o avião pilotado pelo allemão Franz Kneer

PELOTAS (R. G. do Sul), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Evoluiu sobre a cidade o aeroplano desconhecido.

**Detido o apparelho, por ordem do ministro da Guerra — Não queria entrar em explicações...**

PELOTAS (R. G. do Sul), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A chegada do avião Junkers está se revestindo de certo mysterio. O piloto trouxe papeis de natureza vaga, o mesmo acontecendo a suas declarações sobre a viagem de estudos que estaria realisando. Communicado o facto ao ministro da Guerra, S. Ex. determinou que o avião ficasse detido. Não chegou aqui, ainda, ordem de regresso para o viajante e as duas creanças que leva. Jão Meyer déra ordem ao hoteleiro para não attender a pessoa alguma, provavelmente para não entrar em declarações. Seguiu, elle, hoje, para o Rio Grande onde tomaria o "Itassucê" com destino ao Rio de Janeiro.

As autoridades do Rio Grande estão á sua procura, afim de exigir a necessaria identidade.

**O que diz a imprensa portenha**

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os matutinos de hoje annunciam que o aviador allemão Franz Kneer chegou a Pelotas, Brasil, depois de haver descido em Rio Grande, onde deixou o seu companheiro Sr. Meyer e os filhos destes, Heriberto e Otto, que tomaram passagem naquella cidade brasileira a bordo do paquete "Itassucê".

**O sensacional rapto de duas creanças na Argentina**

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os matutinos de hoje occupam-se largamente do sensacional rapto de duas creanças, hontem effectuado pelo seu proprio pae, o Sr. Frederico Meyer, companheiro do aviador allemão Franz Kneer, que realisou o vôo Morón (Argentina-Rio Grande (Brasil).

Melhor informados, os jornaes dizem que as creanças foram raptadas pelo seu proprio pae e não pelo aviador Kneer, conforme se annunciou hontem.

RIO GRANDE, 10 (U. P.) — A proposito do rapto sensacional que acaba de verificar-se e que explica o vôo do aviador allemão Franz Kneer da Argentina a Pelotas, trazendo o Sr. Frederico Meyer e os filhos deste, Eriberto e Otto, o correspondente da "United Press", visto como o caso se ligou tambem a esta cidade, onde Meyer se encontra, procurou falar ao delegado de policia local, do qual obteve uma entrevista.

Disse-lhe a autoridade que o aeroplano chegára a Pelotas inesperadamente, não se tendo os tripulantes nem os passageiros apresentado ás autoridades. Conforme communicação que o entrevistado teve do subchefe de Policia de Pelotas, Meyer embarcou em trem para aqui, com os filhos. Em virtude do aviso da autoridade de Pelotas, o delegado tratou de descobrir o paradeiro de Meyer. Esse, desembarcado, procurou o Hotel Paris, pedindo commodos. Sendo avisado pelo dono do hotel de que o delegado o procurava, foi em seguida apresentar-se a esse e, interrogado, disse que o fim unico da sua viagem era tratar do estabelecimento de uma linha commercial regular entre Rio Grande e Buenos Aires.

Perguntado por que desejava seguir para o Rio em vapor, podendo ir directamente pelo mesmo meio de transporte de Buenos Aires á Capital Federal brasileira, respondeu que desejava fazer uma viagem de recreio apenas, não tendo outro fim.

**Vem ahi, com seus filhos, o passageiro do avião mysterioso**

RIO GRANDE, 10 (U. P.) — O allemão Frederico Meyer seguiu para o Rio de Janeiro em companhia de seus filhos, a bordo do "Itassucê". Tirou passagens na agencia, tendo o delegado de policia assistido ao seu embarque.

## OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 6$650 e a praso a 6$600. Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$632 papel por 1$ ouro.

## O CAMBIO ESTEVE TENSO

### 7 1/2 a 7 17/32

O mercado de cambio abriu, hoje, em condições muito tensas, sem letras particulares offerecidas e com procura activa para remessas de dinheiro. Em vista disso, os bancos deram inicio ás operações do dia em condições pouco animadoras, ou inaccessiveis. Verificou-se, pois, uma quêda, muito significativa, das taxas, determinada, naturalmente, por effeitos contrarios á alta, falta de coberturas ou desenvolvimento de tomadas para remessas.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 7 17/32 d e os outros a 7 1/2 e 7 17/32 d, com dinheiro a 7 19/32 d para o particular. Estava o mercado assim inspirado para a baixa. Mas, pouco depois revelou-se calmo e passou a predominar, para o bancario, a taxa de 7 17/32 d, com melhores perspectivas.

Deixámos o cambio em attitude menos desanimadora e, portanto, com tendencias melhores. Os soberanos regularam a 33$500 e 34$000 e as libras-papel a 32$500 e 33$000. O dollar regulou á vista de 6$640 a 6$680 e a praso de 6$580 a 6$600.

—— O mercado de cambio durante o dia não accusou movimento, nem alteração apreciavel nas taxas. Fechou com o Banco do Brasil operando a 7 17/32 d. e os outros todos tambem a essa taxa, com dinheiro a 7 19/32 d. Eram mais estaveis as suas condições.

—Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d/v. — Londres, 7 1/2 a 7 17/32 (libra 32$000 e 31$867); Paris, $187 a $189; Nova York, 6$580 a 6$600.

A' 3 d/v. — Londres, 7 13/32 a 7 29/64 (libra 32$405 e 32$201); Paris, $188 a $192; Italia, $237 a $240; Portugal, $342 a $350, provincias $346 a $355; Nova York, 6$640 a 6$680; Canadá, 6$660; Hespanha, 1$010 a 1$022, provincias 1$020 a 1$032; Suissa, 1$280 a 1$295; Buenos Aires, papel 2$700 a 2$790, ouro 6$135 a 6$180; Montevidéo, 6$670 a 6$720; Japão, 3$220; Suecia, 1$780 a 1$790; Noruega, 1$450 a 1$470; Dinamarca, 1$770; Hollanda, 2$650 a 2$688; Syria, $190; Belgica, $181 a $183; Slovaquia, $196 a $198; Rumania $037; Chile, $830; Austria, $945 a $950; Allemanha, 1$583 a 1$590; e vales-café, $191 a $192 por franco.

— Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 3/8 a 7 27/64; Paris, $190 a $195; Italia, $239 a $242; Nova York, 6$670 a 6$710; Canadá, 6$690; Belgica, $183 a $186; Suissa, 1$290; Hollanda, 2$670 a 2$690; Hespanha, 1$020; e Japão, 3$240.

— O cambio no exterior:

O mercado de cambio em Londres abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S/Nova York, 4.85,50; Paris, 170,25; Belgica, 178,000; Italia, 136,00; Hespanha, 31,80.

## SANGUINARIO!

### Detalhes da tragedia de Bento Ribeiro

*Epaminondas Almeida Rios, o sanguinario*

Pelo simples relato desse crime de Bento Ribeiro, que fazemos em outra parte desta edição, póde-se avaliar do instincto sanguinario do ex-soldado Epaminondas de Almeida Rios, que, fria e covardemente, assassinou o marinheiro José Pedro da Silva, só porque a victima havia intervindo e evitado que elle aggredisse um velho, momentos antes do crime.

Epaminondas, apurou-o a delegacia do 23º districto, tem uma folha de antecedentes má, tendo sido, por mais de uma vez, preso como "punguista" nos trens de suburbios.

Maria de Souza Ribeiro, irmã da amante do criminoso, Margarida de Souza Ribeiro, informou á policia que Epaminondas só vivia de furtos.

O criminoso, apesar das declarações de varias testemunhas de vista do caso, negou que houvesse ferido o marinheiro. Teimava em dizer que a sua victima e um companheiro desta é que o aggrediram.

A camisa do accusado estava toda tinta de sangue e tinha a fralda uma mancha maior, deixada pela lamina da faca, pois, limpou elle a arma antes de pôl-a fóra, ao correr, para homisiar-se no barracão da turma de trabalhadores.

O que parece ter motivado o crime foi o odio de Epaminondas contra o marinheiro, por julgar que este andasse a conquistar Maria, o que, em absoluto, não é verdade, pois a moça, todos dizem, procede bem. José Pedro residia num outro compartimento do barracão, com o seu ex-collega, Pedro Ignacio Moreira, actualmente trabalhando na lavoura, no mesmo local, na Fontinha. Disse Pedro Ignacio que Epaminondas desde muito tempo tentava conquistar a irmã de sua amante e pela manhã, antes do assassinio, elle a fôra procurar e como não encontrasse, quiz arrombar a porta do commodo. Deu-se depois a intervenção no caso do seu amigo e o encontro deste, na estação de Bento Ribeiro, com Epaminondas, que, com certeza já estava á espera de sua victima para feril-a, matal-a, em fim, como matou.

No auto de flagrante depuzeram, além de outras testemunhas, os dois dos tres rapazes que perseguiram o assassino, Norival Teixeira e Moacyr Faria, bem como o tenente Eliosipes Costa, que tirou das mãos do assassino uma navalha.

No momento em que o escrivão Alvaro Meira lavrava o flagrante entrou na sala o companheiro da victima, o ex-marinheiro Pedro Ignacio. Epaminondas avançou para elle, para aggredil-o, e só a muito custo conseguiram subjugal-o.

*Aspecto do local, no momento de entrar o corpo no "rabecão"*

## "A PROVIDENCIA DECIDIRA'!..."

### A scena de sangue de hontem no Café Guarany

Era mais ou menos a hora de terminar a primeira secção dos theatros da praça Tiradentes, o que quer dizer que esta estava movimentada.

O Café Guarany, que fica, como se sabe, na esquina da rua da Constituição, tinha grande concorrencia. Havia, lá dentro, acalorada discussão. Subito, foram ouvidos os estampidos de alguns tiros, que algumas pessoas affirmam ser quatro e outras, tres. Ao mesmo tempo, um homem gritava e outro, saia a correr, em direcção á rua da Constituição.

O guarda civil n. 1.140, Antonio Machado, que rondava esta ultima rua, acudiu e deteve o homem que corria.

— Alto, homem! Que foi isso?

— Não sei, "seu" guarda. Tiros lá dentro...

— Por que foge?

— Receio de ser attingido por algum dos projectis...

— Bem: você irá explicar isso na delegacia.

Amparado por outras pessoas, dentro do café, um homem, ferido, gritava:

— O bandido fugiu! Vejam se o pegam!

O ferido era Januario Seabra de Souza, o "Moleque Januario", brasileiro, de côr parda, casado, empregado como lustrador no Arsenal de Marinha e residente no Porto de Inhaúma n. 315, famoso como achacador e que, ha tempos, esteve cumprindo pena na Casa de Correcção pelo crime de morte.

— Foi o Rocha quem me quiz matar! — gritava "Moleque Januario".

— Quem é o Rocha?

— E' aquelle! Lá vai elle com o guarda.

E ambos foram levados para a delegacia do 4º districto.

Rocha, a que se referia "Moleque Januario", é Francisco Rocha, brasileiro, casado, empregado no commercio, de 31 annos de edade e residente á rua do Rosario n. 154. E' um dos directores da Estrella d'Alva, sociedade dansante e recreativa do Mangue.

Na delegacia do 4º districto, negou elle que tivesse tentado matar alguem.

— Pois se eu não ando armado.

— E esta arma, não é sua? — interpellou o commissario mostrando-lhe um revolver que fôra encontrado no chão dentro do botequim.

Rocha empallideceu e replicou:

— Não, senhor; não tenho armas.

— Foi elle mesmo, "seu" commissario — interveiu Januario, que simulou um desmaio para tirar a pistola da cintura de um policial e com ella alvejar Rocha.

As testemunhas não quizeram se manifestar, mas a convicção de todos é de que Rocha foi mesmo o autor dos tiros.

— Não fui eu! — repetiu.

— Elle affirma que não foi quem me atirou. Não faz mal, "seu" commissario: a Providencia decidirá um dia. Já que não é possivel autual-o, o destino se encarregará do resto.

Vê-se que "Moleque Januario" pretende tirar a sua "forra"...

Conhecido como valente e "achacador", Januario, em agosto de 1913, matou com uma pistola Colt, na praça Onze de Junho, Nestor do Caltete, outro temivel individuo.

Processado e condemnado a 16 annos de prisão, cumpriu elle 12 annos da pena, sendo, afinal, ha cerca de anno e meio, indultado.

O seu "promptuario" na 4ª delegacia auxiliar, é muito sujo.

Não poude ser Francisco Rocha autuado, porque as testemunhas escusaram-se: não sabiam quem era o criminoso.

A arma de que se serviu o criminoso foi apprehendida, no chão, pelo guarda civil n. 1.236, que a entregou ao commissario de dia ao 4º districto. E' um revolver nickelado, com cabo de madreperola, n. 263.252. Comporta o tambor seis balas, havendo nelle cinco balas, quatro das quaes deflagradas.

Januario Seabra de Souza, a victima, foi medicado pela Assistencia Municipal. Apresentava elle um ferimento no ante-braço esquerdo, com orificio de entrada da face posterior e de saida na anterior. Passando de raspão no peito, o projectil fez ahi um ligeiro ferimento.

Depois de medicado, Januario foi levado para a delegacia do 4º districto, afim de prestar declarações, retirando-se, mais tarde, para a respectiva residencia.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 4º districto.

As autoridades têm lutado com alguma difficuldade, pois as testemunhas negam-se a depôr, declarando não ter assistido á scena.

No emtanto, o botequim estava cheio...

## QUE SUSTO !

— Foi um milagre, "seu" commissario, chegar aqui com os meus proprios pés...

O commissario Raul, de serviço na delegacia da 1ª circumscripção de Nictheroy, pensou logo que se tratava de um louco. Mas, o Sr. Nade Delcado, morador á rua Visconde do Rio Branco, 239, na mesma cidade, foi explicando logo o seu caso. Tem elle negocios com o Sr. Raphael, morador áquella rua, na casa n. 47. Da ultima transacção que fizeram, o referido cavalheiro lhe ficara restando 110$000. Hoje, o Sr. Nade foi buscar o seu dinheiro. O outro o recebeu com improperios e, apanhando uma garrucha, saiu a correr atrás do queixoso:

— Espera, "seu" maroto, o teu dinheiro está aqui dentro do cano...

E na carreira que deu, o Sr. Nade foi parar dentro da delegacia.

A respeito foi mandado abrir inquerito pelo delegado Oswaldo Orlandini.

## O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo regulou estavel, com vendas de 60.000 kilos a praso. As opções foram as seguintes: Setembro, vend. 21$500, comp. 20$, menos 1$ da cotação anterior; outubro, 22$ e 21$, menos $100; novembro, 22$500 e 22$500, mais $500; dezembro, 23$ e 22$500, mais $300; janeiro, 23$ e 22$600, mais $100 e fevereiro, 23$500 e 22$800, mais $200.

O mercado disponivel não despertou interesse e manteve-se estavel, sem alteração de preço.

Não houve entrada e sairam 344 fardos, sendo o stock de 12.151 ditos.

## Uma sessão rapida no Senado

Em cinco minutos o Senado cumpriu hoje o seu dever.

Lido o expediente, um telegramma do Sr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, congratulando-se com o Senado pela approvação da reforma constitucional, e não havendo oradores, foi annunciada a ordem do dia. Mas, a ordem do dia constava apenas de votações e não havia na casa senão 24 senadores, numero insufficiente.

## O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 22º0; MINIMA, 17º4

Tempo — Ameaçador, passando a instavel, chuvas.

Temperatura — A' noite, fresca; ligeira ascenção de dia.

## LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

| | |
|---|---|
| 12545 | 20:000$000 |
| 37603 | 5:000$000 |
| 31831 | 3:000$000 |
| 25665 | 2:000$000 |
| 14167 | 1:000$000 |

## PLEBISCITO POLITICO NA HESPANHA

MADRID, 10 (A. A.) — Os subditos hespanhoes radicados no estrangeiro tomarão parte no plebiscito nacional sobre a conveniencia ou não da continuação da actual forma de governo da Hespanha. As cedulas para a participação nesse plebiscito ser-lhes-ão fornecidas pelos consules e agentes consulares de seu paiz em todo o mundo.

## COMMUNICADOS

## COMMUNICADOS



### Loteria do Estado de Sergipe

Resultado da extracção realisada em 9 de setembro de 1926. (Sabe-se por telegramma):

| | |
|---|---|
| 11690 (Maceió) | 100:000$000 |
| 952 (Rio) | 10:000$000 |
| 9993 (Rio) | 2:500$000 |
| 9338 (Rio) | 1:500$000 |
| 3510 (Aracajú) | 800$000 |

### LOTERIA DE MINAS

Resultado da extracção em 9 de setembro de 1926:

| | |
|---|---|
| 1680 (B. Horizonte) | 1.000:000$000 |
| 7387 (Rio) | 100:000$000 |
| 3312 (Ponte Nova) | 50:000$000 |
| 9857 (Franca) | 20:000$000 |
| 10855 (Muzambinho) | 10:000$000 |



### Eugenio Tristão da Silveira

Georgina Camara da Silveira, filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia, que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô EUGENIO TRISTÃO DA SILVEIRA, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

### Salvador Spinelli

Gennaro Russo e familia, seus parentes e amigos participam o seu fallecimento, occorrido hoje, ás 13 horas, em sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco, 33, saindo o feretro amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

### Capitão de fragata reformado Bernardo Joaquim de Mattos

Noemia Heller de Mattos e sua familia communicam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, hoje, devendo seu enterro ser amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, saindo o corpo da rua Jockey-Club n. 241, para o cemiterio de São João Baptista.

## SEM FIO

### Programma para hoje

Da Radio-Sociedade Mayrink Veiga, onda de 260 metros:

Das 8 horas em deante, concerto com o seguinte programma:

Canções brasileiras, pelo Sr. Rodolpho Bezerra. 1) Milandri, Minueto, violoncello, Srta. Altair Noronha; 2) Grieg, Un rêve, canto, Srta. Olga Abrahão. 3) Diaz, Benvenuto, arioso, canto, Sr. Guilherme Corrêa; 4) Benberg, Chant indone, canto, Srta. Olga Abrahão. 5) Chopin, 2 preludios, violoncello, Srta. Altair Noronha. 6) Palestra pela escriptora Sra. Rosalina Coelho Lisboa. 7) Vianna, Eterna canção, canto, Sr. Guilherme Corrêa. 8) Moutinho — Sonho branco, canto, Srta. Olga Abrahão. 9) Kreisler, Liebesfreud, violoncello, Srta. Altair Noronha; 10) Paracampo, Amor, canto, Sr. Guilherme Corrêa 11) a) Alberto Costa, Cysnes; b) Lorenzo Fernandez, Canção sertaneja, canto, Srta. Olga Abrahão.





## Em auxilio dos hospitaes portuguezes

Encontra-se no Rio, onde veiu angariar donativos entre a colonia portugueza do Brasil, o Sr. René Desirat Monteiro, secretario geral da Liga dos Amigos dos Hospitaes, sociedade que se fundou em Lisboa para acudir á situação de muitas das casas hospitalares de Portugal, que se encontram desprovidas de material moderno, sanitario e cirurgico.

A Liga, que conta com o auxilio da colonia — possue já cerca de quinhentos socios, e na sua curta existencia de mezes, elucida-nos o Sr. René Desirat, recolheu donativos de algumas centenas de contos.

Os seus fins são promover a reforma da assistencia hospitalar em Portugal acudindo, por todas as formas, á agudissima crise financeira que as Misericordias e os hospitaes atravessam no paiz irmão, impossibilitados de prestar uma assistencia efficaz aos enfermos, que necessitam de recorrer aos seus serviços. Em conversa comnosco, o Sr. René Desirat Monteiro diz-nos que a muitos hospitaes de Portugal falta o conforto e os modernos processos de tratamento, não por deficiencia do seu pessoal e dos clinicos, que são dos mais habeis e competentes, mas por não disporem de verba sufficiente.

Assim, accrescenta o secretario geral da Liga dos Amigos dos Hospitaes, o hospital de S. José, que tem um corpo clinico dos de maior reputação e nomeada, fazendo alli suas operações, alguns dos grandes cirurgiões portuguezes está installado num antigo convento de abobadas sombrias, distillando humidade e, embora situado no centro da cidade, num ponto de difficil accesso, o material sanitario e cirurgico é insufficiente para o grande movimento da cidade e só á pericia dos medicos e cirurgiões e ao seu muito amor pela profissão se deve o magnifico exito das curas alli realisadas.

— Limita-se apenas em promover a compra de melhor apparelhamento para os hospitaes a acção da Liga?

— De modo algum. E' muito mais ampla a sua acção. A Liga dos Amigos dos Hospitaes, se fôr coadjuvada pela nunca desmentida generosidade dos portuguezes que vivem longe da Patria, conta construir um hospital modelo em Lisboa, que substituirá o velho casarão de S. José, apetrechado com o que a sciencia mais exigente indica. Foi até com esse pensamento inicial que a Liga se fundou. A sua acção, conforme as disponibilidades que tiver, estenderá a sua assistencia a outras terras do paiz onde tambem muito falta, E certo, diz-nos, despedindo-se depois desta, rapida palestra, o Sr. René Desirat, que nunca pedido mais justo foi dirigido aos sentimentos e ao coração da colonia para obra tão digna de acolhimento e de applauso.



### Uma conferencia no Abrigo Thereza de Jesus

O Dr. Porto da Silveira realisará, no domingo, ás 16 horas, uma conferencia no Abrigo Thereza de Jesus, versando as "Vantagens do Bem".



### QUEM ACHOU?

Pede-se ao chauffeur que conduziu um cavalheiro hoje pela manhã, para a praça 15 de Novembro, o favor de trazer a esta redacção uma valise esquecida no auto, deixando aos cuidados do Sr. Coutinho. Gratifica-se.

## CONSULTORIO MEDICO

B. A. S. I. L. I. O. — Exame de escarro.

Mme. M. — Kolateno de Rangel Costa.

ANTONIO S. A. B. (Minas) — O oleo de figado de bacalhão foi usado a principio como alimento pelos habitantes das beiras do Mar Baltico. E isso desde tempos muito antigos. E, ao que parece, foi dahi que partiu o uso empirico adoptado pelos medicos. E' preciso, porém, notar que se o seu uso moderado combate o rachitismo com grande efficacia, o seu abuso é contraproducente por que provoca um rachitismo ainda maior! (70 % de Troleina, 25 % de Tripolmitiva, e partes menores de cholerterina, stearina e ainda menos de gryceridas dos acidos aceticos, butirrico e vaderianico. Traços de lipochromos, de iodo, bromo, phosphoro, enxofre, ammonea e trimetilamina).

MLLE. ASSUSTADA — Não é preciso exame algum. O que a senhorita notou não é signal de doença. E' um phenomeno natural, que se repete em época certa (4 semanas mais ou menos). Não tome remedio!

EVANGELISTA — E' uma questão de hygiene: um copo para cada pessôa impede a transmissão das doenças.

P. A. R. — Não impede o casamento.

DR. NICOLAU CIANCIO



### Circulo de Imprensa

Reuniu-se hontem, á noite, á rua Rodrigo Silva, 26, 2º andar, séde social do Circulo de Imprensa, o conselho administrativo dessa agremiação, com a presença de vinte e sete membros dos trinta existentes, afim de realisar-se um segundo escrutinio de sua eleição para presidente, do qual resultou a victoria do Sr. Rosa Junior sobre o Sr. Porto da Silveira, por dois votos, havendo uma cedula em branco.

A's 7 horas da noite de hoje será celebrado o dia da imprensa, falando a respeito da commemoração o Sr. José Guilherme, estando convidados para o acto todo o mundo jornalistico desta capital.

### ARSENIO LUPIN

Começa a apparecer a nova série, com a publicação d'"OS TRES CRIMES DE ARSENIO LUPIN", em 6 fasciculos. — Amanhã, á venda o n. 5.



A PASTA deixada em um taxi tomado na rua Senador Furtado, segunda-feira, contendo chaves e outros objectos, pede-se deixar nesta redacção.

# DA PLATEA

**A despedida da Companhia Jayme Costa**

Encerra-se depois de amanhã, domingo, a temporada de comedias com que a Companhia Jayme Costa inaugurou o Theatro Casino, na terrasse do Passeio Publico.

Lutando embora com a pessima situação topographica do novo theatro, perdido em uma praia ainda deserta e quasi inaccessivel nas noites chuvosas, Jayme Costa conseguiu sempre attrair alguma concurrencia aos seus espectaculos, sobretudo pelo alto criterio com que escolheu o seu repertorio. Sem dar ouvidos a opiniões mais ou menos tendenciosas, e partindo do intelligente principio de que, em theatro, como, de resto, em tudo mais, só ha dois generos — o bom e o que não presta para nada — Jayme Costa só admittia em seu repertorio peças de real valor. Além das comedias que poz em scena, o sympathico actor brasileiro ia montar ainda trabalhos de outros autores de indiscutivel talento, como Benjamin Costa, Coelho Netto, Renato Vianna, Baptista Junior, Agenor Chaves, Corrêa Varella, Claudio de Souza, etc., quando os arrendatarios do Casino resolveram entregar esse theatro a uma companhia de revistas.

Diante disso e não tendo mesmo grande interesse em continuar em um theatro tão difficil no accesso do publico, Jayme Costa dará domingo os seus ultimos espectaculos com a hilariante comedia de Gastão Tojeiro "Dansa o pae... as filhas dansam", seguindo depois para S. Paulo, onde continuará, na Boa Vista, o seu programma de fazer bom theatro.

## NOTICIAS

**A estréa da nova companhia do Republica**

Ficou transferida para amanhã, a estréa da nova companhia portugueza de revistas que vae trabalhar no Theatro Republica, sob a direcção do Sr. Alberto Barbosa.

"Fox Trot", a revista com que se apresenta a nova "troupe" lusitana, tem a seguinte distribuição: Revista franceza, Maja. Catarina, A Cascata, A menina do Primo, A Bola de Neve, Lina e a Revista, Lina Demoel; Revista portugueza, A Esteta, Maria das Neves; A Alpinista, A Patriota, A Conquistada e A Ingleza, Maria Corte Real; Um Rapaz das Castanhas, A Costureira, A Mariana, Padeirinha, Carminda Pereira; Revista Moderna, A Lavadeira, Malmequer, Mulher Antiga, Marqueza, A Noiva, Luiza Durão; Miss Clailton, A Contradicção, Lolô, Lina, Mulher Moderna, Condessa, Mascotte, Zulmira Vargas; Madame Tanquett, Professora, Rosa, A Vertigem, Creada, o Serrote, Adriana de Freitas; "Fox Trot", Nascimento Fernandes: O Valentão, O Sedento, o Soldado, O Esteta, Diseur, O orador, Alfredo Ruas: O Alpinista, Guilherme, O Patriota, O Inglez, O Conde, Chausauuler, Guilherme Campers, Carapeteiro, A Contradicção, Braz, Marquez, José Victor; Pepe Blanco, Professor, Camponez, Oscar Soares.

**A nova revista do Recreio**

Hoje não ha espectaculo no Recreio afim de ser realisado o primeiro ensaio de funcção da nova revista de Penedo Rocha "Futurismo", com musica do maestro Christobal, que subirá á scena no dia 14.

Amanhã e domingo será representada a revista "Comidas, meu santo" e, domingo, em "matinée", a actriz Elda Peres faz a sua festa com um programma attraente. Segunda-feira, com as ultimas representações de "Comidas meu santo", fazem sua recita as coristas do Recreio, sendo que os papeis das artistas serão feitos pelas festejadas.

**"Pisca-pisca"**

A revista "Pisca-Pisca", que vae á scena do Theatro Carlos Gomes, a 17 do corrente, é uma charge sobre politica, theatro, jornalismo, transito urbano, pequenas complicações familiares, etc.

"Amôr com amôr se paga", o "sketch" mais interessante da peça, será confiado a Edith Falcão e Victoria Nogueira; "Estrellas negras" é outra satira que promette fazer successo.

**"Gazeta Theatral"**

Está circulando mais um numero da "Gazeta Theatral". Na capa figura uma photographia de Lina Demoel e no texto encontra-se materia variada e interessante.

## VARIAS

A Associação Beneficente dos Porteiros Theatraes e Annexos do Rio de Janeiro mudou a sua séde para a praça Tiradentes n. 37, 2º andar.

## ESPECTACULOS

THEATRO CARLOS GOMES
— HOJE —
A's 7 3|4 e 9 3|4
ENTRA, VASCO

THEATRO S. JOSE'
Sessões continuas — Variedades

**MME. SILBERT E A MODA DE PARIS**

Tem a honra de convidar as Exmas. familias, para uma visita aos seus mostruarios em exposição. Estamos fazendo uma grande Liquidação, por motivo do stock novo, que vae chegar brevemente de Paris, com grande abatimento de nossos artigos. Vestidos, Manteaux, Chales e Chales hespanhoes. Pelles, Chapéos. Ensambles, Vestidos de soirée.

*Mme. Silbert*
RUA CARVALHO MONTEIRO, 55.
B. M. 745

**Copacabana Casino-Theatro**
Todos os dias um film novo
HOJE — Sexta-feira — HOJE
Na téla ás 21 1|2 horas:
**A VENUS AMERICANA**
Nove actos da Paramount.
Poltronas 2$000 — Camarotes 10$000
Diner e Souper dansants todas as noites — A's quartas e sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Acido Urico? Arthritismo? Tome
**URIACIDO**
Homœopathia em tablettes
Vidro 3$000
DE FARIA & CIA. — S. JOSE', 75

**As Exmas. familias**

encontram uma agradavel distracção, todos os dias, a partir de 2 horas da tarde, no

**THEATRO SÃO JOSÉ**

onde se exhibem films escolhidos e as sensacionaes attracções da *South American Tour*: Henry Rosen — Henriette Lefévre — The Mamingo's — Bara & Kelsey — Nana De Herrera — L. & L. Fluher — Les Kermanons — OKITO

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

## EM TORNO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

### Uma representação ao Conselho Municipal

Aos representantes cariocas do Conselho Municipal, foi dirigida pela directoria da Liga Commercial, uma representação referente ao assumpto acima e assim redigida:

"Exmo. Sr. presidente e mais membros do Conselho Municipal.

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro toma a liberdade, com a devida venia, de pedir a esclarecida e benevolente attenção de Vs. Exs. para o que dispõe o artigo 3º do projecto n. 32, que orça a receita da Municipalidade para o exercicio financeiro de 1927.

Estabelece esse artigo que — as mercadorias de procedencia do Districto Federal, quando exportadas, pagarão de imposto, por peso bruto do volume — até 100 kilogrammos $400 e de mais de 100 kilogrammos $800, o que representa uma majoração de 100 °|° nas taxas actualmente em vigor.

Esse augmento virá, sem duvida, determinar ainda mais, a restricção dos negocios, com prejuiso do erario municipal e sacrificando não só o commercio, como a industria, que terá os seus productos mais sobrecarregados, e portanto de mais difficil collocação.

Accresce, ainda, ponderar que a crise tremenda por que atravessam o commercio e a industria, e que se reflecte sobre as demais classes sociaes, não aconselha agravação das taxas de impostos, mesmo porque, as existentes, quer federaes quer municipaes, já são por demais elevadas; não sendo justo, portanto, que, no momento em que essas classes se dirigem aos poderes publicos, pedindo medidas de ordem economica e financeira, que lhes permitta libertar-se das graves e serias difficuldades que vêm atravessando, se cogite de augmentar essas difficuldades, com a elevação de taxas de impostos.

A Liga do Commercio, em vista dessas considerações, espera que esse nobre Conselho modificará o dispositivo do art. 3º, do projecto n. 32, restabelecendo as taxas, até agora em vigor, fazendo, assim, obra de indefectivel justiça e equidade.

Antecipando aos illustres membros do Conselho Municipal os mais respeitosos agradecimentos pelo acolhimento que dispensarem a esse appello, que a Liga se permittiu fazer-lhe, em nome dos seus associados, servimo-nos do ensejo para offerecer a Vs. Exs. a segurança da nossa alta e mui distincta consideração.

(a) Luiz Antonio de Moraes, vice-presidente, em exercicio. Antonio Camac o Filho, 1º secretario."

**Dr. Valença Teixeira** — Vias urinarias e syphilis — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 5 ás 7 — 3ªs e 5ªs de 3 ás 5 horas. — S. José, 42.

**Drs. Leal Junior e Leal Netto**

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 6 Avenida Almirante Barroso n. 11 Edificio do Lyceu de Artes e Officios. Teleph. C. 3778

**LOTERIA FEDERAL**
AMANHÃ
**100:000$000**
Por 7$700
SEGUNDA-FEIRA
20:000$000
Por 1$600
Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda á rua 1º de Março, 110.

**NAZARETH & C.**

Rua do Ouvidor n. 94. Pagam todos os premios da Loteria Federal. Posto de venda de estampilhas.

**ALUGA-SE** esplendida sala de frente; avenida Gomes Freire, 75, sob., propria para escriptorio.

**ARTHRITISMO**
(Acido-Urico)
**BI-UROL**
SILVA ARAUJO

## 5 MIL CONTOS DE JOIAS!...

para serem vendidas quasi de graça
Vejam alguns preços

Um brilhante c/12 quilates perfeito que se vendia por 28 contos, vende-se por 15 contos. Um collar de Perolas orientaes pesando 100 quilates que se vendia por 30 contos vende-se por 14 contos!!!... — E assim

Milhares e milhares de lindas joias como sejam brilhantes de todos os tamanhos até 10 quilates desde 500$000, bichas de platina com lindos brilhantes trabalho francez desde 550$000, anneis chuveiro moderno com brilhantes desde 350$000. Pulseiras de platina com lindos brilhantes que se vendiam por 1:800$, vende-se por 700$000, barretes e broches modernos com brilhantes desde 280$000, allianças de platina com brilhantes desde 450$000, anneis de grão para medico, advogado, engenheiro, professor, dentista e guarda-livros em platina com brilhantes desde 850$000, ditos cinzelados desde 120$000, botões de punho de ouro e de platina a 30$ e 180$000, canetas de ouro desde 80$000, lapiseiras desde 50$, carteiras de couro da Russia guarnecida a ouro desde 20$000, relogios de ouro 18 quilates desde 58$000, relogios Omega desde 65$, Zenith desde 60$, Cyma desde 45$, Levys desde 50$, e assim milhares de objectos de ouro, prata e metal e fantasias desde 5$000, só no

THESOURO DO CASTELLO
Rua Uruguayana, 9 — Perto da Carioca

**Formidavel Liquidação!...**

**Continúa por mais 30 dias!...**

A "CAMISARIA FLUMINENSE" tendo ampliado a sua casa afim de dar logar ao colossal "stock" que acaba de receber, resolveu queimar por qualquer preço toda mercadoria existente.

VERIFIQUEM ALGUNS PREÇOS:

| | |
|---|---|
| Camisas de percal suisso, c/punhos e col. | 6$000 |
| Botões Krementz | $800 |
| Cuecas de percal francez | 2$000 |
| Meias Ypiranga, par | 1$800 |
| Sabonetes em barra finos perfumes | $800 |
| Lenços, imitação "Pyramid", 3 | 3$900 |
| Chapéo Principe de Galles, desde | 8$000 |
| Idem á Rodolpho Valentino | 15$000 |
| Pó de arroz Coty | 3$300 |

Não se esqueçam de visitar a CAMISARIA FLUMINENSE
RUA SÃO JOSÉ N. 8

### Docas para as pequenas embarcações, em São Christovão

Afim de melhor facilitar o abrigo das pequenas embarcações, pedem-nos lembremos á autoridade competente o cuidado de reservar, nas construcções do cáes em S. Christovão, uma área destinada a um pequeno mercado, como nas Dócas de Santos, o que ainda facilitaria o abastecimento do populoso bairro. Os interessados que appellaram para a A NOITE lembram o largo da Egrejinha, que fica proximo de varias linhas de bondes.

### A rua Amelia entregue aos porcos e ladrões

A rua Amelia, em S. Christovão, anda abandonada. Nem um policial, nem um representante da Prefeitura, de modo que o logar, transformado em chiqueiro, ainda vive sujeito á invasão dos amigos do alheio.

### Muito justa a reclamação dos lavradores e quitandeiros de Madureira

Os lavradores e quitandeiros de Madureira reclamam contra a hora que estão os agentes da Prefeitura, determinando para a abertura da praça local, onde são vendidas as hortaliças. A hora razoavel seria 6 da manhã e não ás 9, como está se dando, o que prejudica não só ás verduras como o proprio consumidor.

**J. A. VIEIRA, Cirurgião Dentista**

Mudou seu consultorio para a rua do Rosario n. 129, 4º andar, sala 9, esquina da de Ourives. Edificio defronte do 1º Barateiro. N. 7.328.

### CAIU DO BONDE

O allemão S. Candis, ao pretender saltar de um bond linha Engenho de Dentro, hoje, na rua Mariz e Barros, perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se na cabeça.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Pinto Telles, casa sem numero.

### O curso do professor Backheuser, na Associação Brasileira de Educação

Terminará amanhã, na Associação Brasileira de Educação, a série de conferencias que vem realisando sobre "A Estructura Geopolitica do Brasil", o professor Everardo Backheuser, lente da Escola Polytechnica desta capital.

Nessa ultima conferencia, será focalisado o "conceito de supernação", com desenvolvimento das theorias de Ratsel, Supan e Rajellen, finalisando com varias considerações sobre nossas possibilidades para a "organisação" da patria e "educação" do povo.

**DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES**

Exames de sangue, escarro, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo á Avenida. Tel. 1480 N.

### Apanhado por um bonde

O empregado da Light, José Bertho, portuguez, de 38 annos, residente á rua Conde de Bomfim n. 970, foi colhido por um bonde, á avenida Rodrigues Alves, Caes do Porto, bem defronte ao Armazem 1.

Bertho, que soffreu fractura das 8ª, 9ª e 10ª costellas e esmagamento do corpo, depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital dos Inglezes.

**COPACABANA**

To Let Post 6. Furnished Room Good Home 59, FRANCISCO OCTAVIANO PHONE 862 IPANEMA

**CASA — ICARAHY**

Vende-se com todo o conforto. A' Rua Alvares de Azevedo n. 25. Trata-se ao lado com o proprietario. — Das 4 horas em deante.

## O CRIME DOS INVESTIGADORES

### Um reconhecimento original na 4ª delegacia auxiliar — Como o homem poderá accusar?

E' sabido já que Joaquim Silva, o homem que estava preso no xadrez do Meyer, quando os investigadores ali recolheram e espancaram o operario Antonio Gomes da Silva, prestando declarações em Juizo, queixou-se de que fôra tambem brutalmente espancado na Policia Central.

Joaquim Silva, que informa a policia ser ladrão conhecido, embora testemunha de factos gravissimos que a justiça apura contra investigadores, continúa, apezar de não ter contra elle processo regular, em custodia na 4ª delegacia auxiliar!

Prestadas aquellas declarações, divulgada a sua queixa, o coronel Bandeira de Mello chamou a sua presença Joaquim Silva que, entre outros, apontava como seu espancador o agente Canuto Moreira. Ao que se sabe, foram-lhe apresentados varios investigadores para que elle fizesse o reconhecimento dos que o espancaram. Apontando para os seus auxiliares, um a um, o 4º delegado ia perguntando:

— Conhece este?
— Não senhor.
— E este?

Era o investigador Canuto Moreira, accusado no depoimento prestado em Juizo.

— Tambem não conheço.
— Não foi este que o espancou?
— Não.
— Pois este é o investigador Canuto...
— Ah! então foi esse mesmo...

Informa a 4ª delegacia auxiliar que Joaquim Silva, que tem o vulgo de "Bate-bate", já respondeu a 15 processos por crimes de roubo e furto, tendo sido condemnado por 10 vezes. No seu prontuario figura elle com os seguintes nomes que usa: Joaquim Silva, Antonio Joaquim, Joaquim, Manoel da Silva, Pulcherio Pereira Machado, José da Costa Ferreira, e João Joaquim da Silva. A ultima vez que foi preso, ao ser identificado, disse chamar-se Herculano de Freitas!...

O coronel Bandeira de Mello não conseguiu, assim, como se vê, que Joaquim Silva apontasse os seus espancadores.

E' forçoso reconhecer, no entanto, que esse homem deve estar sob tremenda atmosphera, asphyxiante. Como poderá elle, sem receios, fazer o reconhecimento de seus algozes quando ainda está sob a sua guarda? Seria, na verdade, uma grande imprudencia, uma temeridade...

**Dr. Fernando Vaz** Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratamº. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº. do cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim 668. T. V. 1223.

# MAIS UMA VICTORIA DA HOMŒOPATHIA

## ARSENICO IODADO COMPOSTO

**Fortificante prodigioso:**

Robustece o organismo rapidamente, normalisando as funcções de todos os orgãos. O peso augmenta, o appetite apparece ás primeiras doses, vence o desanimo que, de regra, é companheiro inseparavel dos enfraquecidos. Tonifica as vias respiratorias e o coração, combate a fraqueza pulmonar, o rachitismo e a anemia.

**Depurativo sem rival:**

Limpa o sangue de todas as impurezas, eliminando as espinhas, as feridas, as dôres de cabeça e todo o cortejo de soffrimentos de que se cerca a syphilis. E tudo isso, devido á sua preparação homœopathica, sem damno a nenhum orgão. Estas grandes virtudes do ARSENICO IODADO COMPOSTO fizeram milhares de agradecidos á HOMOEOPATHIA, velhos, moços e creanças.

VIDRO, 3$000

A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias do Brasil

Depositarios e Fabricantes:

**Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & C.**

**Rua de S. José n. 75 --- Rio de Janeiro**

### Vae ser inaugurada uma Secção Juvenil da Cruz Vermelha, na Escola Sarmiento

Com a presença do Sr. Mora y Araujo, embaixador argentino, e de altas autoridades municipaes, inaugurar-se-á depois de amanhã, 11, ás 3 horas da tarde, a Secção Juvenil da Cruz Vermelha, na Escola Sarmiento, á rua General Polydoro 120, em Botafogo.

### Esta é com a Saude Publica

Moradores da rua General Bellegarde chamam a attenção da Saude Publica para o facto seguinte: na citada rua, ha um barracão que dá fundos para a de Werna Magalhães, o qual, sem esgoto, junta entulhos que provocam um máo cheiro insupportavel e está produzindo febre entre a vizinhança.

**EURYTHMINE DETHAN**
NEVRALGIA
DÔRES
RHEUMATISMO
GRIPPE
FEBRES

**Pianos** e auto-pianos. Peçam catalogos a R. Ferreira & C. Rua S. Fr. Xavier, 388. T. V. 3968. Grandes prasos.

### Quem perdeu?

Podem ser procurados nesta redacção, pelos legitimos donos, os seguintes objectos: Uma assignatura mensal, achada na estação D. Pedro II; uma cautela de penhor, encontrada na rua; um caderno, achado na rua Uruguayana pelo Sr. Edgard Fernandes da Silva; um par de sapatinhos, encontrado no auto 8.147, caido de um bond; duas chaves presas a uma argolla, encontradas na Quinta da Bôa Vista pelo Sr. Irineu de Paula Araujo; uma chave, achada na rua da Carioca; tres vidros de remedio, encontrados num bonde da linha Fabrica pelo Sr. Alvaro Peixoto; uma caixa contendo diversos collarinhos, achada na rua Riachuelo; uma chave de trinco, encontrada na praça Saenz Peña, e um caderno contendo papeis, achado na Avenida do Mangue.

# COMMUNICADOS

## Viuva do engenheiro Francisco S. Braga Torres
### Thereza Duarte Torres

Antonio Torres, Maria Thereza Duarte Torres, Angelina Duarte Torres e Ilussula Santos Torres agradecem, penhorados, aos demais parentes e amigos que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes de sua querida e saudosa mãe e sogra THEREZA DUARTE TORRES, e de novo os convidam para assistir a missa de setimo dia de seu passamento, que será celebrada amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a este acto religioso.

## Francisco Joaquim de Brito
11º ANNIVERSARIO
## Jorge Joaquim de Brito
30º DIA

Francisco Joaquim de Brito Junior e familia, José Joaquim de Brito e familia, Manoel Joaquim de Brito e familia e Antonio Joaquim de Brito e familia convidam os demais parentes e amigos e os dos finados FRANCISCO JOAQUIM DE BRITO e JORGE JOAQUIM DE BRITO para assistir ás missas que em intenção ás almas dos mesmos finados fazem celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, nos altares mór e de S. Francisco de Salles, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

## Ministro Arrochellas Galvão
7º DIA

Viuva José A. da Fonseca Galvão e filha, viuva Carolino de Miranda Corrêa e filhos agradecem do fundo dalma a todos os amigos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com a morte do seu bondoso e inesquecivel pae e avô ENÉAS ARROCHELLAS GALVÃO, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir as missas de setimo dia que, em suffragio de sua alma, serão rezadas na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas.

Antecipam os seus agradecimentos por esse acto de religião e fé.

## Almirante Julio Cesar de Noronha
3º ANNIVERSARIO

A viuva, filhos, noras, netos, irmã, cunhada, sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa que pelo 3º anniversario da morte de seu inesquecivel marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

## Augusta Bulhões Bevan

Celina Anna Bevan, Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, senhora, filhos e nora, Mr. Thomas W. Bevan, senhora e filhos, Maria C. dos Santos, muito penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua muito querida mãe, filha, irmã, nora, cunhada e afilhada AUGUSTA BULHÕES BEVAN, e de novo convidam para assistir a missa do 7º dia, que será rezada amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, Gloria.

## Antonio Gomes de Pinho Neves
(FALLECIDO EM S. JOÃO DA MADEIRA — PORTUGAL)

ANTONIO NEVES e FAMILIA, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento em 5 do corrente, do seu sempre lembrado PAE, mandam celebrar no proximo sabbado, 11 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, missa pelo seu eterno descanso, e pedem aos seus amigos e pessoas de suas relações o seu comparecimento, pelo que, antecipadamente, se confessam reconhecidos.

## Archangela Rangel Bernardes

Alberto Bernardes da Silva, seus filhos, neto, genro e nora convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma da sua inolvidavel mulher, mãe, avó e sogra fazem celebrar amanhã, 11 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente áquelles que comparecerem a este acto de religião.

## Padre Dr. José Fonti

O corpo dicente do Collegio Santa Cecilia, como preito de profunda saudade, faz celebrar missa por alma de seu querido e inolvidavel director padre Dr. JOSÉ FONTI, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão.

## Padre Dr. José Fonti

Maria Isabel e Maria Paulina Bivar, compungidas com a sentida perda de seu dedicado, presado e inesquecivel amigo padre Dr. JOSÉ FONTI, convidam para as missas que fazem celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, e segunda-feira, 13, ás 7 1|2, na capella de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro.

## Padre Dr. Giuseppe Fonti

O corpo docente do Collegio Santa Cecilia, profundamente sensibilisado com a morte do seu dignissimo director padre Dr. GIUSEPPE FONTI convida os amigos do pranteado mestre para a missa que faz celebrar na matriz de S. Christovão, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas.

## Padre Dr. Giuseppe Fonti

A familia Ernesto de Azevedo Leal, grata á memoria do erudito sacerdote padre Dr. GIUSEPPE FONTI, convida os amigos do egregio mestre para a missa de 30º dia, que fazem celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão.

## Padre Dr. José Fonti

A Directoria do Collegio Santa Cecilia, de novo convida os amigos e antigos alumnos para as missas de 30º dia, que fazem celebrar por alma do seu pranteado e querido companheiro de lutas padre Dr. JOSÉ FONTI, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão; antecipa seus sinceros agradecimentos.

## Mario Figueiredo Sá Rego

A. F. Sá Rego, Adhemar F. Sá Rego, Balthazar Gonçalves e senhora, Alcides Amazonas e senhora, pae, irmão, cunhados e irmãs de Mario Figueiredo Rego, agradecem a todos que acompanharam seu enterro e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas.

## Edgard Jann

A. C. Valentim Jann, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecer a cada um dos amigos e conhecidos que os confortaram por occasião da morte do seu sempre chorado filho e irmão EDGARD, visto desconhecerem de momento o endereço de algumas das referidas pessoas, o fazem por este meio, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.













QUEM ACHOU?

Perdeu-se hontem, na saida do Theatro Recreio, na sessão das 9 3|4, uma barrete com um pequeno chuveiro de brilhantes, objecto de estimação; quem achou queira trazer á portaria desta folha que será gratificado generosamente.





## ABANDONARAM O EMPREGO

Por abandono do emprego foram exonerados, hoje, pelo Sr. director da E. F. Central do Brasil, os trabalhadores Julião Alves e João Hormonio.

## Dr. Antonio Moreira dos Santos
AGRADECIMENTO

A familia Moreira dos Santos, impossibilitada de dirigir-se directamente a todos, vem por este meio apresentar aos parentes e amigos a sua gratidão, pelas manifestações de pezar e pelo conforto recebido em consequencia do passamento do Dr. ANTONIO MOREIRA DOS SANTOS.

## Alzira do Vabo Kelly

Arlindo da Silva Kelly e familia, profundamente gratos aos parentes e amigos que acompanharam o saimento de sua esposa e parenta ALZIRA DO VABO KELLY, vêm convidal-os para a missa de 7º dia, na segunda-feira proxima, 13 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Realengo.

## General Dr. Pedro Augusto Borges

A familia do general Dr. PEDRO AUGUSTO BORGES faz celebrar missa, na matriz de São José, ás 8 1|2 horas, amanhã, sabbado, 11 do corrente, 4º anniversario do seu fallecimento.

## Antonio Francisco Maximo

Será rezada amanhã, na egreja de S. José, á rua Barão de Mesquita, 685, missa por alma de ANTONIO FRANCISCO MAXIMO. A cerimonia será effectuada ás 9 horas. A familia do fallecido convida para o acto religioso todos os amigos e parentes.

## Augusto Cesar

A viuva e filhos convidam os seus amigos e parentes para assistir a missa do 30º mez, na egreja de S. Jorge, no proximo dia 13 do corrente, ás 8 1|2 horas.





## SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do Exmo. Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistirem na egreja da Misericordia, domingo, 12 do corrente mez, ás 11 horas, á festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira de nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 8 de setembro de 1926. — O escrivão, Luiz Antonio de Medeiros.



## DE PORTUGAL

Pessoa de familia deseja saber a morada de Adelino Gomes, Horacio Gomes e Sophia Gomes, naturaes do Conselho de Mirandella; queira dar a sua direcção a este jornal.

# "A NOITE" MUNDANA

*UMA APOSTA ORIGINAL*

Wythe Williams, correspondente em Paris da "Saturday Evening Post", acaba de ganhar, por effeito de originalissima aposta, a discreta quantia de mil francos. Assegurava elle que o povo de Paris agiria do mesmo modo que o de Nova York se alguem se collocasse em um ponto central da cidade e se puzesse a offerecer gratuitamente a quem passasse notas de dez francos: a maioria das pessoas as recusaria. Seu contendor affirmava que a hypothese inversa seria a que se verificaria.

A experiencia foi varias vezes feita em Nova York, no Broadway. Alguem se postou em uma esquina, com um sacco de moedas de cincoenta centavos, e começou a offerecel-as em voz alta aos transeuntes, assegurando que a offerta era absolutamente gratuita, que não havia compromisso algum em acceital-a, que apenas cumpria embolsar as moedas!...

Em cada occasião em que isso se deu, grupos de curiosos formavam-se em torno do offertante para ouvil-o, mas muito poucas pessoas se decidiram a receber a moeda gratuita.

O sentimento de dignidade no homem impede de acceitar a esmola da rua, particularmente em presença de muita gente... Um turista norte-americano, que visitava Paris, disse em presença de Wythe Williams que se tal experiencia se tentasse nessa capital não haveria dinheiro que chegasse para attender a todos quantos se precipitariam para recebel-o.

O correspondente do "Saturday Evening Post" desafiou-o então para uma aposta de mil francos, em como a população de Paris procederia do mesmo modo que a de Nova York.

Fez-se a prova na rua da Paz, offerecendo-se notas de dez francos. E aconteceu o mesmo que em Broadway.

Agora uma pergunta: como pensa o leitor que as coisas se passariam aqui no Rio, repetida a experiencia? Sem duvida, responderia immediatamente: tal como em Nova York, tal como em Paris.

Pois bem: aqui fica lançado o desafio — apostamos cem passagens de omnibus da Light em como não haveria moedas de 2 mil réis sufficientes para attender aos candidatos, procedida a prova de 2 ás 4 horas da madrugada á saida do Casino de Copacabana, principalmente nas noites de quartas-feiras e sabbados.

Senão, levemos a effeito a idéa...

*GUIOMAR — A "PEARL BLACK"*

Com esse titulo, aqui alludimos á estréa de uma nova e luminosa "estrella" na Companhia dos Pretos, da Avenida Rio Branco, a Guiomar, personagem de destaque nos meios domesticos do aristocratico Botafogo.

Pois bem, prazeirosamente, vimos hoje fazer uma rectificação.

Guiomar, a futura Mistinguett de ebano, procurou-nos muito gentilmente para dizer que tudo quanto escrevemos é a expressão completa da verdade. Apenas houve um ligeiro equivoco de nossa parte: o nome artistico que escolheu não é "Pearl Black" mas sim Blanchette.

Está, pois, feita a rectificação: Guiomar será Blanchette dentro em breve no palco do Rialto.

Se Emilio de Menezes existisse, sem duvida, perguntaria a Guiomar: Blanchette, por que, creatura? Para que estrangeirice se temos o correspondente exacto em nossa lingua: Clara Branca das Neves?...

Mas Guiomar não acceitaria a suggestão: ella é tudo quanto ha de mais genuinamente franceza... de Madagascar.

*ILLUSÕES DE OPTICA...*

Aquella longa rua do aristocratico bairro era todo um silencio propicio a crimes e aventuras. Um relogio de egreja batera quatro horas da madrugada. O guarda nocturno, que por muito tempo trilára o apito, calou-se. Tambem não ha de um mortal levar a vida inteira apitando... Veiu o cansaço e com o cansaço o somno. O guarda nocturno approximou-se de certo muro de casa elegante. Por sobre o muro, uma frondosa arvore estendia seus ramos como a formar docel. O rondante abrigou-se a essa "cama". Ia já ferrando no somno, quando lhe pareceu ver, na semi-obscuridade que então havia, um vulto que pretendia galgar o muro, vindo da chacara para a rua. O argus esfregou os olhos, fixou a attenção. Era realmente um homem que pretendia, com immenso cuidado, saltar o muro.

Não se precipitou o subordinado do Dr. Borja Reis. Quiz prender o meliante no momento opportuno. Pegou da pistola e aperrou.

O meliante, suppondo-se salvo de todos os riscos, ia pisar terra victoriosamente, quando o guarda nocturno avançou da sombra e de arma apontada gritou: — Esteje preso, seu gatuno! O gatuno não era precisamente um profissional... Era amador... Amador de outro genero...

Vendo-se sorprehendido em flagrante delicto, quasi rompeu em pranto, e, todo atrapalhado, juntou as mãos em attitude supplice:

— "Seu" guarda, não me prenda, não é gatunagem, é amor!...

O guarda, tambem, "homem de coração", sorriu e perdoou. Deu uns conselhos moraes ao "seu" doutor e procurou conciliar novamente o somno.

*CLUB LITERARIO*

Virtualmente fundado já está o Club Literario. Ha mais a fazer apenas cerimonias tradicionaes como actas, publicações, installações. Por que o principal, a idéa, é já uma realisação. Tanto se deve ao enthusiasmo com que em todos os circulos intellectuaes foi o projecto recebido. A adhesão tem sido geral entre diversos grupos, escolas, correntes literarias, da velha como da nova geração.

Acreditamos que entre os dias 15 e 18 do corrente haja a sessão de installação. E não será de sorprehender que no proximo mez de outubro, para sua apresentação mundana, o Club Literario leve a effeito um grandioso festival litero-musical em beneficio de varias instituições pias desta capital. O local deverá ser um dos nossos melhores theatros.

No programma, naturalmente, figurarão muitos dos associados do C. L. bem como nomes de prestigio na aristocracia carioca.

A festa será aberta com um pequeno discurso feito por scintillante escriptor, que dirá dos fins da novel associação bem como fará a apresentação da mesma á sociedade carioca.

Facil, pois, prever como de um successo sem par o futuro festival do Club Literario.

*ANNIVERSARIOS*

Festejou hontem seu anniversario natalicio o menino Aloysio, filho do casal Sra. Edith Waltz Messias-Sr. Fernando Messias.

—— Ver-se-á cercada de innumeras felicitações, por fazer annos hoje, a senhorita Lilia Salles Silva, funccionaria da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, cumprimentos que serão tantos quantas as amizades capitadas pela anniversariante, em razão dos seus predicados de coração e de caracter.

—— Completa hoje seu primeiro anno de existencia o menino Paulo, filho do alto commerciante desta praça, Sr. João Luiz Ferreira.

—— Faz annos hoje o Dr. Alfredo Maggioli, director do Instituto João Alfredo.

—— Completa annos neste dia a encantadora menina Georgina, filha do commissario de policia, Sr. Franco da Rocha.

—— Neste dia completa annos o Dr. Camillo de Hollanda, ex-governador do Estado da Parahyba.

— Transcorre hoje o anniversario do desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, presidente da 5ª Camara da Côrte de Appellação e uma das mais estimadas figuras da Justiça local.

—— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria de Lourdes Olinda Souto Moraes, esposa do tenente José Canuto de Figueiredo Moraes, sobrinha da baroneza de Rio Preto e do Dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes.

—— Faz annos hoje o Sr. Leonardo Teixeira Leite, apaixonado turfman.

—— Deflue hoje mais um natalicio a interessante menina Leda Casaes Ribeiro, filha do Sr. Oswaldo Casaes Ribeiro e de D. Julietta Casaes Ribeiro.

—— Faz annos hoje a senhorita Maria Rosa Guido, filha do Sr. Guido da Rosa.

—— A data de amanhã assignala o anniversario natalicio da Sra. Maria Antonietta Braga Cardoso, Exma. esposa do Sr. Argemiro Cardoso, do nosso alto commercio.

—— Faz annos amanhã, Mme. Regina de Souza Galvão, esposa do Sr. Fructuoso de Souza Galvão, funccionario da policia.

*NASCIMENTOS*

Lilian é o nome que receberá na pia baptismal a encantadora menina que acaba de nascer, filha do Sr. Ademar Mussonegi e de sua Exma. esposa, Sra. Christina Mussonegi.

—— O lar do Sr. Arthur Magalhães, funccionario municipal, e de sua Exma. esposa, Sra. Guiomar Gomes Magalhães, foi augmentado com o nascimento de um menino que se chamará Arthur.

—— Nasceu a menina Wanda, filha do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho e de sua Exma. esposa, Sra. Flora Segreto.

—— Na pia baptismal, receberá o nome de Ilza a menina recem-nascida, filha do Sr. A. Ephygenio de Souza, alto funccionario do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, e de sua Exma. esposa, Sra. Sensitiva Araujo de Souza.

*NOIVADOS*

Com a distincta senhorita Zelia Dias Barrocas, filha do industrial, Sr. Joaquim Barrocas e da Sra. Francisca Dias Barrocas, acaba de contratar casamento o Sr. Alberto Martins, figura de destaque no nosso alto commercio.

—— Com a senhorita Margarida Mendes, enfermeira diplomada do Hospital Evangelico e tutelada do senador Cunha Machado, contratou casamento o Sr. Archimedes Garcia Leitão, funccionario publico.

*CASAMENTOS*

Realisa-se no proximo dia 18, o enlace matrimonial do Sr. Cesar Moura, do alto commercio desta praça, com a senhorita Laurentina Dias da Silva, filha do Sr. Manoel Caetano Dias da Silva, estabelecido nesta praça, e de sua esposa, Sra. Delphina Dias da Silva.

Serão testemunhas nos actos civil e religioso os paes da noiva.

*FESTA DE S. ROQUE*

Com todo esplendor e brilho terminarão no proximo domingo, os festejos em honra do glorioso S. Roque, padroeiro da ilha de Paquetá.

Haverá ás 11 horas, missa campal em frente á ermida do milagroso e festejado santo, prégando ao Evangelho illustre orador sacro.

A's 3 horas da tarde, sairá imponente procissão com o andor de S. Roque, defensor da humanidade contra a peste. A esta procissão comparecerão as associações locaes e o Seminario Menor de S. José, terminando com solenne "Te-Deum" e prégando antes o Rev. padre Joaquim Lucas.

Abrilhantarão a festa bandas de musica militares.

A Companhia Cantareira fornecerá barcas de hora em hora.

*INAUGURAÇÕES*

Com um "souper-dansant", inaugura-se hoje, depois das obras de remodelação por que passou, o restaurante e salão de baile do Casino Beira Mar. A administração desse estabelecimento espera seus convidados á meia noite.

*HOMENAGENS*

Passando amanhã o anniversario natalicio do Dr. Abilio Carlos de Carvalho, os amigos desse estimado clinico vão prestar-lhe significativa homenagem, offerecendo-lhe um artistico bronze representando "A caridade".

*ASSOCIAÇÕES*

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Visconde do Rio Branco n. 28, a Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes.

*ENFERMOS*

Encontra-se restabelecida da grave molestia que a prostrou, a Sra. M. Gama, esposa do Dr. Mario Gama, delegado do Lloyd Brasileiro na Bahia. A Exma. senhora já deixou a Casa de Saude S. José, onde esteve aos cuidados do Dr. Arnaldo de Moraes.

*MISSAS*

Serão rezadas amanhã as seguintes missas: Antonio Gomes de Pinho Neves, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria; general Dr. Pedro Augusto Borges, ás 8 1|2, na egreja de S. José; padre Dr. José Fonte, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão; Augusta Bulhões Bevan, ás 9 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; almirante Julio Cesar de Noronha, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte; Francisco Joaquim de Britto e Jorge Joaquim de Britto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; ministro Arroxellas Galvão, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo; Mario Figueiredo Sá Rego, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Carmo; Alzira do Vabo Kelly, ás 8, na matriz do Realengo.







## NOVIDADE LITERARIA

Leiam "Textos e Pretextos", de Alberto Rangel. Novas informações sobre a Marqueza de Santos e outros personagens historicos do Brasil.









## CHAVES

Perdeu-se uma argola com ... Gratifica-se bem quem as entregar á Avenida Henrique Valladares n. ...

## ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

BANDA LUSITANA — A directoria desta associação realisa, para o proximo domingo, uma vesperal dansante das 6 ás 11 horas da noite.

CENTRO DUBIENSE — Como temos dito, effectua-se amanhã, no salão dos Centros Regionaes Portuguezes, uma sessão solenne desse centro para commemorar o 2º anniversario da fundação.

Serão oradores, o Sr. Eduardo Dias e o grande escriptor Carlos Malheiro Dias. A sessão assistirá o Sr. embaixador de Portugal.

ORFEÃO PORTUGAL — Haverá amanhã uma festa nos salões desta collectividade promovida pela commissão dos 13.

CLUB G. PORTUGUEZ — Esta collectividade realisa no proximo domingo, das 2 ás 8 horas da noite, uma reunião dansante.

LUSITANO CLUB — Commemorando o 8º anniversario da fundação esta collectividade promove para amanhã uma sessão solenne na qual será dada posse á nova directoria.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — Nos salões desta collectividade realisa-se no proximo domingo, pelas 6 horas da tarde, uma tarde-noite dansante.



## Designações na Central

Pelo Sr. director da E. F. Central do Brasil foram designados, guarda chaves de 3ª classe, os trabalhadores José Antonio e Antonio Augusto; conservador de linha, o extranumerario Alfredo do Espirito Santo; e guarda chaves de 2ª, João Rodrigues da Silva.



## Na collectoria de Calçado inaugurou-se o retrato do secretario da Fazenda do Espirito Santo

CALÇADO (Espirito Santo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Revestiu grande brilhantismo a inauguração do retrato do coronel Alziro Vianna, secretario da Fazenda do Estado do Espirito Santo, na collectoria desta localidade. O retrato foi offerecido pelo collector estadual, Sr. Manoel Ferreira. Em nome do coronel Vianna, agradeceu o deputado João Marcellino. Houve em seguida animadas danças, sendo o acto abrilhantado pela banda Lyra União Calçadense.



## Compromisso á Bandeira na Escola Militar

Realisar-se-á no proximo domingo, 12 do corrente, na escola, a solennidade do compromisso á Bandeira, pelos alumnos matriculados no corrente anno.

Essa solennidade deverá ser assistida pelas altas autoridades, não havendo convites especiaes; as familias dos alumnos poderão comparecer.

Nesse dia haverá, ás 12 horas, na estação de D. Pedro II, um trem especial para conducção das autoridades e familias.



## VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES — Amanhã, pelas 7 horas da noite, haverá uma assembléa geral extraordinaria para assumptos de interesse da classe.

UNIÃO DOS METALLURGICOS DO BRASIL — Hoje, pelas 7 horas da noite, haverá uma assembléa geral para continuação da discussão das materias que ficaram adiadas para a proxima sessão.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Segunda-feira, ás 7 horas da noite, realisa-se a cerimonia da posse da nova directoria desta união.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Hoje, pelas 7 horas da noite, haverá uma assembléa geral ordinaria para acclamação da commissão de contas do mez de agosto ultimo e resolver sobre o festival da commemoração da data do anniversario da fundação da sociedade.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS INQUILINOS — Hoje, pelas 7 horas da noite, haverá uma reunião do conselho e directoria.

ASSOCIAÇÃO B. DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Haverá domingo, na séde desta collectividade, uma reunião para interesse da classe.



## O director da Instrucção de Vassouras homenageado

VASSOURAS (Estado do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se hoje, nos salões do Club de Vassouras, offerecido pela sociedade desta cidade, um baile em homenagem ao Dr. Virgilio de Carvalho, director da Instrucção Publica daqui, por motivo do seu anniversario natalicio.



## Para installar o Centro de Atacadistas em Tecidos

Por convocação do Sr. Affonso Vizeu, delegado dos socios fundadores do Centro de Atacadistas em Tecidos, realisar-se-á amanhã, 11, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a assembléa geral que tem de deliberar sobre a installação official dessa aggremiação, sendo nesse acto discutidos e votados os Estatutos, eleita e empossada a primeira administração e os conselhos consultivo e fiscal.



## Inaugura-se, em Monte Carmello, um grupo escolar

MONTE CARMELLO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de assistir á inauguração do grupo escolar e installação da comarca desta cidade, chegaram aqui os Srs. Drs. Carlos Pierucetti e Jeovah Santos.



## No Forum, de Lavras, foi inaugurado um busto do Dr. Mello Vianna

LAVRAS (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, pelas 7 horas da noite, a collocação solenne do busto do Dr. Mello Vianna na sala da Camara Municipal do Forum. Ao acto assistiu enorme assistencia, tocando duas bandas de musica. Foram pronunciados discursos allusivos ao acto.



## FUGIU DO HOSPICIO

### E o Accacio quiz ser mais realista que o rei

Ha dias, fomos procurados pelo Sr. Accacio Caldas, que nos veiu pedir esta noticia: — uma senhorita, de nome Candida Bronzzo, louca furiosa, saira do Hospital Nacional de Alienados, onde estava internada, mercê da cumplicidade de duas enfermeiras, Branca e Georgina, e, chegando á casa de seus paes, á rua São Januario n. 125, praticou actos de incensatez, que vieram atemorisar a vizinhança.

O Sr. Accacio Caldas falava-nos em nome da propria familia Bronzzo, que estava indignada contra o procedimento daquellas enfermeiras.

Hoje, fomos procurados pelo Sr. Sylvio Bronzzo, irmão de Candida, que veiu contestar a versão trazida á A NOITE pelo Sr. Accacio.

— Nós não encommendámos nenhum sermão áquelle senhor — a nossa parenta fugiu do Hospital, é verdade, mas não culpamos as enfermeiras, que sempre a trataram muito bem.

O Sr. Accacio quiz ser mais realista que o rei.

## Os admiraveis serviços de automoveis de luxo da Garage Avenida

### UM CARRO MARAVILHOSO FEITO NO RIO

Está desde hontem exposto no salão de espera do Cinema Central, um lindo e luxuoso coupé-limousine para casamento, que tem causado verdadeiro successo. Nem é para menos. Trata-se de um admiravel trabalho saido das antigas e afamadas officinas da Garage Avenida, á rua da Relação, 16 e 18, officinas já muito conhecidas e consideradas como das mais completas e adeantadas que ha no paiz.

O luxuoso automovel agora em exposição é disso uma prova eloquente. Entregue apenas o chassis ás officinas da Garage Avenida, dali saiu aquelle rico, confortavel, luxuoso e elegante carro, de linhas severas e artisticas e do qual tudo é nacional, ou melhor, tudo é feito nas officinas da rua da Relação. Os para-lamas, as lanternas artisticas, os estribos, os tanques de gazolina e oleo, o radiador, o apparelho electrico, os assentos, o serviço, admiravel, de estofo, com sêda nacional, de São Paulo; a pintura, emfim, toda a carroceria e armação, tudo é obra das officinas da Garage Avenida, que assim dão nova e exhuberante prova de que estão habilitadas e têm pessoal competente para os mais delicados e importantes concertos.

Esse bello carro exposto no Cinema Central é, aliás, egual a muitos outros, todos novos, todos dos mais luxuosos e variados modelos que possue a Garage Avenida e proprios para casamentos, baptisados, theatros e banquetes, com pessoal correcto e irreprehensivelmente fardado. A Garage Avenida desde ha muito que se especialisou em taes serviços e está melhor do que qualquer outra, apparelhada para bem servir á mais exigente freguezia. Isso, aliás, succede tambem com os serviços, perfeitos e a preços razoaveis, que possue a Garage Avenida, para excursões ou para manter á ordem, carros dos mais luxuosos modelos, com pessoal de confiança absoluta.

Serviços como os da Garage Avenida honram qualquer cidade e, dahi, a preferencia que todos lhes dispensam.

## Vae ser installado o termo judicial

LINOPOLIS (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O vice-presidente da Camara recebeu, hontem um telegramma do deputado estadual Ignacio Barroso, designando a installação do termo judiciario nesta villa para o dia 12 de outubro proximo. A população, enthusiasmada por essa noticia, promoveu grandes manifestações, acompanhada de bandas de musica, sendo acclamados o governo, o deputado Barroso e pessoas gradas do Estado e desta localidade.



## As festas da Independencia em Minas

ESPINOSA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi solennemente commemorada a gloriosa data de 7 de Setembro, que representa um motivo de dupla alegria para o povo desta localidade, porque relembra a emancipação politica deste municipio, em 7 de setembro de 1923. Houve um festival no Grupo Escolar que percorreu depois as ruas da cidade, discursando nessa occasião varios oradores.

A' noite, nos Paços Municipaes, realisou-se uma animada "soirée" offerecida pelo major Isidoro Corrêa Lima, delegado de policia dos municipios de Espinosa e Tremedal.

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Grupo Escolar Monsenhor Pinheiro, desta cidade, não poude commemorar com grandes festas a data da nossa emancipação politica devido a ter fallecido o porteiro João Evangelista de Aguiar, funccionario exemplarissimo e possuidor de optimos predicados. Houve, por esse motivo, apenas uma pequena prelecção civica feita pelo inspector escolar. O enterro do modesto mas digno funccionario foi muito concorrido.



# OS SPORTS

## Corridas

OS FAVORITOS PARA DOMINGO — Para a reunião de domingo proximo no hippodromo da rua Matta Machado estão feitos favoritos os seguintes parelheiros: Hilda 18, Vampito e Onda 30, no premio Seis de Março — Bonina 22, Fantasia 30; no premio Derby Nacional — Maharadjah 18, Mocetão 30; no premio Velocidade — Molecula 25, Mac 30; no premio Itamaraty — Carmela 18, Energica e Araboya, 30; no premio Progresso — Luquillas e Cambronette 22; no premio Internacional — Aguapehy e Fiddler, 25; no premio Dr. Frontin — Boi Tatá 16 e Gavarni 25; no grande Premio "17 de Setembro" — Paracatú e Verona, 22; no *Premio Brasil*.

DIVERSAS — Esteve hoje na raia do Derby Club o cavallo Bonden, recentemente chegado do haras do Sr. Carlos Dietzsch, no Estado do Paraná, galopando firme sob as vistas do entraineur Paulo Rosa.

—— Trabalhou hoje no hippodromo da Itamaraty o cavallo italiano Gavarni pensionista do habil entraineur Horacio Ferazzo; portando-se admiravelmente bem, marcando 62" nos ultimos mil e 38" uma partida, depois de ter percorrido a distancia do Grande Premio "17 de Setembro".

—— O jockey Carmelo Fernandez montará domingo Gavarni e Ramalero que tambem galopou hoje na pista do Itamaraty.

—— Chineza será pilotada pelo jockey Ricardo Araujo.

—— E' duvidosa a presença do cavallo Ouvidor no premio "Brasil".

—— Monotono em trabalho perdeu, hoje, para a egua nacional Araboia.

—— São boas as condições de entrainement do cavallo Bey.

—— Trabalharam, hoje, mais os seguintes parelheiros: Chineza, Hetaira, Heloisa, Querol, Carmela, Gavota, Barbara, Coragem e Perdiz.

—— No prado velho trabalharam os animaes que estão aos cuidados dos entraineurs Miguel Penalva, José de Carvalho, Manoel Mello, José Francisco de Oliveira e Braulio Cesar.

## Football

LIGA METROPOLITANA DE ESPORTES TERRESTRES — JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS PARA DOMINGO — Metropolitano x Modesto — Primeiros quadros, Ignacio da Silva Proença; segundos quadros, Arthur Gomes do Nascimento. Representante. Alvaro Lyrio de Siqueira Junior (Americano F. C.)

Confiança x Fidalgo — Primeiros quadros, Aulo Moreira; segundos quadros, Jorge de Oliveira onçalves. Representante, Ary Koerner Casaes Ribeiro, do Engenho de Dentro A. C.

Americano x Dramatico — Primeiros quadros, João Moura Filho; segundos quadros, Sylvino Rodrigues Amorim. Representante, Alamiro Rivermar de Almeida, do Metropolitano A. C.

Campo Grande x Engenho de Dentro — Primeiros quadros, Caio Cavalcanti de Albuquerque; segundos quadros, Antonio Neves. Representante, João Pinto da Rocha, do Dramatico A. C.

PAPEL DESPACHADO PELO SR. PRESIDENTE — Americano x Dramatico, solicitando transferencia para o jogo marcado na tabella para o dia 12 do corrente, — "Sim "ad referendum" da Directoria". *Fausto Pereira*, 2º Secretario.

O 3º TEAM DO SYRIO PARA DOMINGO — Para o jogo de campeonato, domingo contra o C. R. Flamengo, são convidados a comparecerem na séde do club, ás 8 horas em ponto, afim de uniformisados seguirem para o campo do rubro-negro, onde se realisará o jogo os seguinte amadores:

Chierala, Chapeta, Aziz, Varadinha, Castor, Lepenter, Braga III, Popó, Fiad, Americo, Herelio, Rabaça, Deacaché, Salvador, Milan e os demais inscriptos, devem observar a hora e trazerem material.

JUVENIS E INFANTIS — Devem comparecer ás 7 horas no campo do Syrio, os seguintes: Loureiro, Mario, Mellilo, Pedro, Nelson, Oswaldo, Taça, Nilo, Popó, Jorge, Mario, Pharmacia, Juquinha, Aurelio, Alô, Rabaça, Julio, Jorge, Nelsinho, Avelinio, Mosqueira, Ajara, Aurelio, Antonio, Chierala, Joãosinho e Ellis.

CAMPEONATOS ACADEMICOS — Importante reunião — Realisa-se amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde do Club Athletico Academicos de Medicina, sita no Instituto Anatomico, á rua Santa Luzia, uma reunião dos representantes das Escolas Superiores, afim de serem assentadas as bases para os proximos campeonatos academicos. Para este fim o Departamento de Desportos e Enxadrismo da Federação Academica do Rio de Janeiro convida, por nosso intermedio, os representantes de todas as escolas superiores, esperando o prompto comparecimento dos mesmos.

OS QUADROS DO CARIOCA F. C. PARA DOMINGO — Realisando-se domingo no campo do Carioca F. C. o importante jogo com o Bomsuccesso F. C., em disputa do campeonato da 2ª divisão, a direcção de desportos do Carioca F. C. escalou os quadros abaixo, para o qual pede observarem rigorosamente o horario:

1º team, ás 2 horas — Amaury; Aldemar e Cabral; Salles, Azevedo e Floriano; Bahianinho, Bidóca, China, Cid e Ilho.

Reservas: Marcellino, Gilberto e Dantas e os demais inscriptos.

2º team, ao meio dia — Mamede; Barata e Dorinho; Gilô, Bernardo e Perenha; Coronel, Torres, Baldo, Telasco e Carijó.

Reservas: Dias, Christovão e Magalhães.

O TERCEIRO TEAM DO CARIOCA F. C. JOGARA' COM O DO OLARIA — A direcção de desportos do Carioca F. C. designou a equipe abaixo e pede aos Srs. amadores o pontual comparecimento no campo ás 8 horas:

Jayme; Gilberto e Pêpe; Santos, Godoy e Jorge; Manhães, Jovi, Olympio, Djalma e Menas.

Reservas: Profice e Menas.

LIGHT GARAGE x UNIÃO — Realisa-se no proximo domingo, este esperado encontro no campo do Light sito á rua Maurity, sendo este jogo um dos melhores da Liga Brasileira, será difficil prever-se a quem caberá a victoria, devido os estados de treinos em que os mesmos se acham, por este motivo o director sportivo do Light, pede o comparecimento de todos os jogadores em campo, sendo os segundos teams, ao meio dia, e os primeiros, ás 2 horas da tarde.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — Realisar-se-á domingo proximo, 12 do corrente mais uma encantadora tarde dansante nesta sociedade que gosa de melhor conceito em nosso social e recreativo.

Será, pois mais uma victoria a marcar, não só pelos seus preparativos cuidadosamente feitos, mas tambem pela bôa "jazz-band" que já foi contratada para impulsionar as dansas. Reina da parte de seus associados e admiradores, geral enthusiasmo. Lembra o Sr. secretario a precisão do recibo n. 9.

S. C. CURUPAITY x JARDIM F. C. — Devendo realisar-se domingo o encontro entre os clubs acima, no campo do Syrio Libanez A. C., match este que será a decisão do campeonato da novel "Amea", a direcção do primeiro, resolveu designar as commissões abaixo, pedindo ao mesmo tempo o comparecimento das mesmas, hoje, na séde, ás 8 horas da noite, para receberem as respectivas instrucções: Direcção geral: David Villela Guerra e Felippe Dias da Silva; bilheteria: Octacilio Medeiros e Humberto Labanca; policiamento: Emilio Musso, José Marinho, David de Souza e Mario Ferreira; imprensa: José das Neves Silva e Fernando Xavier; juizes, Francisco Peixoto da Rocha e Waldemar Gomes; team visitante: José Lopes de Araujo e Manoel Aarão; porta: Victorio Martinelli e Antonio Carvalho.

A EXCURSÃO DO S. C. CURUPAITY A REZENDE — O S. C. Curupaity fará, dia 26 do corrente, uma excursão a pittoresca cidade de Rezende, disputando, ali, um match amistoso com o invicto Rezende F. C., daquella cidade.

A directoria do Curupaity empenha-se no sentido de que a mesma excursão tenha o seu brilhantismo digno de encomios.

FAR-WEST F.C. — Eis o programma do festival sportivo de domingo:

1ª prova, ás 11 horas — Combinado Plus-Ultra x S.C. Eng. da Pedra.

2ª prova, ás 12.15 — Imperio F.C. x Aracaty F.C.

3ª prova, á 1.30 — Gerson F.C. x Casa Pia F.C.

4ª prova, ás 2.45 — S.C. Bararé x Cruzeiro F.C.

5ª prova, honra, ás 4 horas — Far-West F.C. x Freicheiras F.C.

Serão offerecidas ricas taças aos clubs vencedores e uma taça Sympathia ao club que passar maior numero de cartões.

O director sportivo pede o comparecimento do 1º team á 1 hora da tarde: Ahilio; Herminio e Heitor; Rosalino, Pinga e Christovão; Pedro, Ary, Antonio, Evaristo e Paiva. Reservas: Pedrinho, Adelino e Barroso.

O MERIDIONAL F.C. EM MENDES — Será levado a effeito, no proximo domingo, dia 12, uma excursão á bella cidade de Mendes, onde, a convite do club local, o S.C. Resistentes de Mendes, irá jogar o Meridional F.C., filiado da Federação Brasileira de Sports Athleticos.

A partida será pelo trem de 4.50 da manhã, na estação Pedro II.

Para maior brilhantismo da excursão, já adheriram á embaixada numerosos adeptos e gentis torcedoras do club.

A embaixada seguirá assim constituida: Chefe: Sr. Abel Nunes Lopes; secretario: Angelo Long; juiz official: Reynaldo Pereira; chronista sportivo: Stephano Zagari; orador, Augusto Monteiro; e demais membros: José Augusto Alves, Irineu José da Silva, João Dias Netto, Raphael Rossi; jogadores: 1º team — Sandoval, Arara, Procopio, Rodrigues, Atlas, Euclides, Jayme, Pereirinha, Fontainha, Martins, Fernandinho, Isidro e França; 2º team — Waldemar, Jóca, Angelo, João, Anselmo, Ernesto, Ubiratam, Pedro, Augusto, Miguel, Brandes, Gladston e Leal.

Devendo a partida da embaixada carioca ser effectuada ás 4.50 da manhã do dia 12, a commissão pede, por nosso intermedio, para acharem-se todos os componentes da caravana ás 4.30 horas em ponto, na "gare" da Central, afim de evitar atropelos á ultima hora.

## Tennis

O TORNEIO PERMANENTE DO TIJUCA — Tendo sido grande a animação deste torneiro que annualmente o Tijuca vem realisando ha muito. O resultado dos jogos realisados durante a semana foi o seguinte:

1ª classe — Affonso Galeão x Dr. Joaquim Penalva Santos — vencedor A. Galeão, W. O.; Ignacio Louzada x Carlos Palhares — vencedor I. Louzada, 12x10, 6x2; Affonso Galeão x Theodoro M. Rocha — vencedor A. Galeão, 6x1, 6x1; Theodoro M. Rocha x A. Galeão (revanche) — vencedor A. Galeão, 6x3, 6x2.

2ª classe — Acylino da Rocha x Francisco Basilio — vencedor A. Rocha, W.O.; L. Ruffier x Octavio de Azevedo — vencedor O. de Azevedo, 6x4, 3x6, 6x2.

3ª classe — Martinho Ferreira x José Queiroz — vencedor Martinho, 6x4, 6x3; José Queiroz x Martinho Ferreira (revanche) — vencedor Queiroz, 8x6, 7x5; Waldemar Paulo x Henrique Pallarez — vencedor W. Paulo, 6x3, 6x1; Martinho Ferreira x José Queiroz — vencedor Martinho, 6x1, 6x4.

4ª classe — Fernando Vieira x Dr. José Fernandes — vencedor Vieira, W.O.

O TORNEIO ANNUAL — Terminou no dia 7 do corrente, com grande brilhantismo, o Torneio Annual do Tijuca Tennis Club. Grande foi a assistencia, que não regateou applausos ás duplas disputantes dessa final, composta dos Srs. Adib Youssef e Wadith Tauile x Oswaldo de Freitas Paiva e Carlos Palhares. Depois de emocionante luta sairam victoriosos os Srs. Adib Youssef e Wadith Tauile, pelo score de 6x2, 4x6, 7x9.

—Realisa-se domingo, 12, ás 8 horas da manhã, a final entre as seguintes duplas: Mlle. Lia Castro e L. Ruffier x Mme. Costa Junior e Ignacio Louzada.

## Pugilismo

UMA LUTA MIXTA?

NÃO SERIA MELHOR UM EMBATE FEMININO? — Esteve hoje em nossa redacção o conhecido meio leve Euzebio Maximo, que se externou ao seguinte modo, a respeito de um desafio lançado aos "meios leves" e "leves" do Brasil, por Emelyn Drovier, para a realisação de uma luta de box, conforme registraram os nossos confrades do "Rio Sportivo":

—— Nós possuimos no Rio, uma lutadora, conforme se tem noticiado, a Srta. Lulu' Barreto, que já uma vez se bateu com a lutadora argentina Chalote, vencendo-a no 10º round, por pontos.

Ora, seria mais cabivel e razoavel, que o desafio fosse acceito pela nossa patricia Lulu', do que por qualquer barbado que se dedique aos segredos da "nobre arte"; não lhe parece?

Seria preferivel uma luta feminina e não uma mixta, de mulher contra homem como parece se dará...

O GRANDE MATCH ITALO X PETER JOHNSON — Os apreciadores da "nobre arte" vão assistir, no dia 18 do corrente, uma das mais empolgantes lutas que até agora em nossos *rings*, já se realisaram.

Peter Johnson, o pretinho americano, enfrentará o "menino de ouro" Italo Ugo. O primeiro, que vem de derrotar Crespo em renhida peleja, creou uma "entourage" de admiradores, aqui, bem condigna do seu valor. Quanto a Italo nada é preciso dizer. A sua fama já corre por todo o Brasil em fóra. O Palacio Theatro, local em que a luta se vae realisar, ficará repleto, certamente, no dia 18.

A Empreza Brasileira de Pugilismo, organisadora da noitada, está cuidando desde já dos menores detalhes, afim de que não falte conforto aos espectadores.

As preliminares do grande embate, conforme nos disse o Sr. J. Corrêa, estão sendo organisada a capricho. Ademais, numa das preliminares a colonia lusitana terá opportunidade de apreciar mais uma revelação do box portuguez. A noite pugilistica de 18, no Palacio Theatro, será uma grande novidade.

## Remo

SPORT CLUB FLUMINENSE

FOI ADIADA A REUNIÃO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO E. DO RIO — A directoria do Sport Club Fluminense, está organisando uma grande reunião dansante, em homenagem ao presidente do stado do Rio, Dr. Feliciano Sodré e outros cidadãos, grande bemfeitores do gremio. Serão inaugurados no salão de honra da confortavel séde, em Nictheroy, os retratos dos homenageados, devendo realisar-se ainda uma sessão solenne que precederá as dansas a serem effectuadas ao som de excellente jazz-band.

Por motivo de força maior, a reunião que teria logar amanhã á noite, foi transferida para o proximo dia 18 do corrente.

MAIS UMA GENTILEZA DO S. C. FLUMINENSE AOS CHRONISTAS — O S. C. Fluminense, que nos fez a nós, chronistas sportivos, seus socios honorarios, com todas as regalias sociaes, (facto que A NOITE registou, para assignalar a excepcional e captivante gentileza, pouco commum nos tempos que correm, em que os ingratos são de uma fertilidade espantosa...), tenciona realisar, no proximo mez, uma reunião dansante dedicada á classe a que pertencemos e em nossa homenagem.

O registo que hoje damos ao facto, leva aos gloriosos "Benjamins" do sport nautico, os nossos agradecimentos antecipados.

## Ping-pong

CARIOCA F. C. x HELIOS A. C. — A convite do Carioca F. C., realisa-se, logo á noite, na séde deste, á rua Jardim Botanico, 460, encontro acima entre as primeiras, segundas e terceiras turmas desses dois conceituados clubs. Dada a hypothese de ser a primeira vez que esses clubs vão competir é facil prever-se o enthusiasmo que os adeptos de cada um mantem, e o apuro de cada conjunto. Quer perca um ou outro, ambos vencerão a amizade como permuta.

A direcção de Ping-Pong do Carioca F. C. avisa que escalou as turmas abaixo, e convoca o comparecimento dos escalados ás 7 e 30 horas da noite.

1ª turma: — Moacyr, Peixoto, Fioravanti e Fernando.

2ª turma: — Menas, Clô, Magalhães e Renato.

3ª turma: — Escanho, Mauricio, Dorinho e Manduca.

Reservas: — José Costa, Mario, Baldo e Torres.

## Noticiario

ERNESTO FLORES EM LISBOA — De nosso distincto confrade, director de "O Sport", Ernesto Flores Filho, que se acha na Europa, em viagem de recreio, recebemos amavel cartão de visitas, quando de sua passagem por Lisbôa. O Flores manda noticias agradaveis sobre seu estado de saude.

O ULTIMO NUMERO DE "AUTO SPORT" —Trazendo uma reportagem copiosa e interessante, de assumptos automobilisticos, o ultimo numero da victoriosa revista está aprimorado, com boa impressão e numerosas gravuras.

# MUSICA

### *Um concerto no I. Nacional de Musica*

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, vae ser realisado amanhã, ás 4 horas da tarde, um concerto em beneficio da Sra. Julieta Gomes de Menezes.

E' o seguinte o programma:

Primeira parte — I — Mendelssohn (piano) a) Romance, Op. 62, N. 4 (Que Deus te abençoe); Schubert; b) Tyrolesesi Schumann; c) Aufshwung (Elevação). Charles Lachmund.

II. Schubert, (canto), Impatience — Heloysa B. Mastrangioli.

III. Schumann, (canto) a) Lotus Mystique; b) J'ai pardonné — Nascimento Filho.

IV. Périlhou, (canto) Margoton — Rosetta C. Pinto.

V. Cézar Cui, (violoncello) a) Orientale; Zdenko Fibich; b) Poem; David Popper; c) Mazurka — Newton Padua.

VI. Brahms, (canto) Fraiches Mélodies — Henriqueta G. Mandim.

VII. Berlioz, (canto), Absence — Marietta Bezerra.

VIII. Proch, (canto), Variations — Marietta C. Barrozo.

Segunda parte — I. Liszt — (piano) — Mephisto, valse — Charles Lachmund.

II. Kreisler — (violino) — a) Seghona Rosmarin — Glazounow — b) Méditation — Edgardo Guerra — c) Capricho Brasileiro — Edgard Guerra.

III. Méssager — (canto) — Je porte sur moi ton image — Henriqueta C. Mandim.

IV. Edgard Guerra — (canto) — a) Crépuscule — Débussy — b) Fantoche — Paul Vidal — c) Ariette Marietta B. Barroso.

V. Fontenailles — (canto) — a) Messe de Minuit — Tschaikowski — b) Toujours A Toi — Heloysa B. Mastrangioli.

VI. Villa Lobos — (violoncello) — a) Canto do Cysne Negro — b) Capricio — Newton de Padua.

VII. — Falla — (canto) — Seguidilha — Rosetta C. Pinto.

VIII. Borodine — (canto) — a) Mon chant est amer et sauvage — b) Le Captif — Nascimento Filho.

IX. Alex. Georges — (canto) — Hymne au Soleil — Marietta Bezerra.

Acompanhamentos ao piano, pela beneficiada Sra. Julieta Gomes de Menezes.

## Vão ser pagos os officiaes e praças da 3ª Companhia do 6º B. C.

O ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal em Goyaz dos creditos de 20:500$000 e 95:000$000, para pagamento de vencimentos a que têm direito os officiaes e as praças da 3ª companhia do 6º batalhão de caçadores.

## Vão receber na Contabilidade da Guerra

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda a distribuição á Contabilidade da Guerra dos seguintes creditos:

De 206$646 para restituição, a cada um, aos marechaes reformados Francisco Mendes de Moraes e Dr. Antonio Nunes Bueno de Prado; de 191$100 ao general de brigada reformado Valerio Barbosa Falcão; de réis 138$808 ao major reformado do Exercito Antonio de Araripe Macedo.

## Noticias religiosas

UMA PROCISSÃO NA PAROCHIA DA LAGOA — Depois de amanhã, realisa-se na parochia da Lagoa, uma procissão.

Iniciando-se a peregrinação na matriz da Lagoa, ás 2 horas da tarde, a Liga Catholica Jesus, Maria e José espera que seus associados procurem cartões para os bondes especiaes até a 1 hora, afim de coparticipar da cerimonia religiosa.

## ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario da Fabrica de Isolamento de Fios, Nilson Augusto Cordeiro, quando ali trabalhava, foi hoje victima de um accidente, de que resultou queimar as mãos, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

Nilson, que é brasileiro, de 18 annos, solteiro, mora na propria fabrica, á rua da Alegria n. 122.

## O titular da pasta da Guerra manda entregar cadernetas apprehendidas

O marechal ministro da Guerra mandou entregar aos interessados as cadernetas, devidamente legalisadas, pertencentes a reservistas da 2ª categoria e apprehendidas na 1ª circumscripção de recrutamento por terem os seus portadores se matriculado nas escolas de soldados ou estabelecimentos de ensino antes de completarem a edade regulamentar, embora na época do exame já houvessem attingido a mesma edade, visto não haver motivo para a apprehensão em apreço, convindo, porém, punir-se disciplinarmente, como medida de ordem, os responsaveis pela inobservancia dos preceitos regulamentares.

## Jornaes e revistas

Recebemos:

MISSA NA CAPELLA DA CASA DO BOM SOCCORRO — No proximo dia 12, ás 10 horas da manhã, celebrar-se-á na capella da Casa do Bom Soccorro, em S. Christovão missa festiva em louvor a N. S. de Lourdes, seguindo-se outras commemorações, em differentes horas do dia.

"Gazeta Theatral", anno V, n. 909.

" Energia Nacional", anno II, n. 29.

"IMPERIA" — Já se acha á venda o numero 2 desta revista, editada pela Empresa de Publicações Modernas. Por seu texto leve, gracioso e galante, "Imperia" tem obtido o mais franco successo.

## PELOS CLUBS

OS SIMPLES DO IRAJÁ — Deverá ser inaugurado amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, na Estrada Marechal Rangel 658, em Madureira, o Gremio Beneficente "Os Simples do Irajá".



---

Folhetim da A NOITE (74)

EMILIO SOUVESTRE

# Telhados de Vidro

## Como será o Mundo no anno 3000

PRIMEIRA DIGRESSÃO

V

PREÇOS CORRENTES DA LEI

Passou ao Dr. Sou Tudo, que dera cem exemplares da "Historia de um homem celebre"; citou depois Palafox, tambem um dos benemeritos, que mandára chocolate, uma penca de chouriços e amendoim torrado; o grande Dr. Exiguo, autor de um livro importante "Quatro gineles patricios", que abria com esta phrase do escriptor Cesar Cantu — "Questo libro non é per te"; e finalmente Pretorio, o maior dos jornalistas, que enviára mil coupons sorteados pelo *O Espelho*, sendo o grande premio um conto...

Voltou depois a falar no grande numero de asylos creados pela sociedade, numero sempre progressivo, devido ás nobres senhoras e á sua dedicação pelos pobres e miseraveis, declarando satisfeito que a despesa habitual se reduzira a metade nos ultimos seis mezes, em virtude de um engenhoso processo aconselhado por elle, que estudára muito tempo aquella contabilidade.

E para tão vantajoso resultado bastára diminuir um pouco o sustento a cada um dos asylados, substituir as enxergas por tarimbas, e o algodão crú pela serapilheira, mudando uma vez por mez esses cobertores das camas.

— Mas taes melhoramentos seriam inuteis, observou elle enfatuado, se fossem combatidos por qualquer desperdicio nosso!

E aproveitando habilmente a transição para alludir ao companheiro do mendigo, exclamou: — que aquelle cachorro que os Srs. jurados ali estavam vendo era um escandalo humanitario!

Depois de se assoar e de engulir uma pilula contendo um refrigerante, para dar tempo a produzir effeito o seu rasgo oratorio, calculou o que o animal podia consumir em ossos, nervos, migalhas e lambugens, e concluiu deste calculo inçado de fracções, que tudo isso desperdiçado por um cachorro podia alimentar á farta tres quartas partes de um comilão asylado!

Notando que este argumento havia sido justamente apreciado, sustentou calorosamente que tendo a sociedade tomado a seu cargo o sustento do velho, tinha o direito de vender o seu cachorro, o que era compensação bem fraca de tantos sacrificios, e que elle considerava o exercicio de tal direito como um exemplo indispensavel para a moralidade e dignidade humana.

Terminou representando ao tribunal que era preciso não animar aos pobres este luxo de um companheiro inutil, devendo o asylado habituar-se a comer, sem repartir com os amigos, a excellente sopa do asylo, temperada pela sympathia dos philantropos, seus bemfeitores; se davam casa e comida a pobres e miseraveis, aonde iriam parar, se tivessem os seus asylos de dar casa e comida a brutos?...

Para esse já existia uma outra sociedade: Abrigo e sala dos Cães.

Finda esta allegação, que os juizes tinham ouvido com sympathia geral, o presidente convidou o velho a produzir qualquer argumento ou facto em sua defesa, que o livrasse de ser expulso do benemerito asylo, e de ir acabar os dias no fundo de uma prisão.

O réo pareceu não o ouvir, e não respondeu coisa alguma. Com a vista dirigida para o seu velho amigo, deitado a seus pés, não dava attenção ao que se estava passando.

O cão percebeu sem duvida a emoção desse silencio, pois que se levantou vagarosamente, olhou para o dono de mais perto, e soltou um desses latidos queixosos que parecem interrogar aquelle que o trata bem, para se poder defendel-o.

O velho pôz á mão rugosa sobre a cabeça do animal, o seu unico amigo.

— Ouviste? murmurou elle tristemente, e sem olhar para os juizes; — ouviste? Querem que nos separemos! A republica ficaria arruinada comendo tu do que eu como, dando-te as minhas migalhas e um pouco da minha sôpa! Que razões posso eu dar para te conservar na minha companhia? Dizendo que ha mais de quinze annos reparto comtigo o meu pão, tudo o que tenho, e até o sol com que Deus aquece os pobres? Que não posso passar sem ti, e que já estou habituado a ouvir a meus pés o roncar da tua respiração durante as noites tão frias? E que tu és, finalmente, o unico ente no mundo que me estima e que carece de mim? Mas de que serve dizel-o?

A estima, a dedicação não têm valor algum, são duas coisas inuteis, assim disseram ha pouco!... querem que nos separemos. Deves tambem ter ouvido!...

Se vivessemos em terra de barbaros, iria comtigo de aldeia em aldeia parando á porta das cabanas; e ante os meus cabellos brancos os homens se descobririam, as creanças afagar-te-iam, e as mulheres dar-nos-iam de comer, offerecendo-nos bom lume, e perguntando-nos ainda se queriamos dormir ali durante duas ou tres noites até seguirmos viagem.

(Continúa)

# Um sério conflicto

## Na rua das Laranjeiras - Dois homens feridos

### Depois de uma contenda com o recebedor do electrico

Será muito difficil apurar com imparcialidade, agora, os verdadeiros motivos determinantes do serio conflicto de que foi theatro, na noite de hontem, a rua das Laranjeiras. A origem da violenta scena de sangue em que se empenharam populares e a policia, é conhecida de sobra, mas não se póde chegar a conclusões se teria sido possivel ou não ao primeiro policial a chegar

*Oswaldo Lopes da Silva*

ao local o guarda civil n. 1.195, Irineu Ferreira Soares, evitar que pequena contenda entre um passageiro e o recebedor de um bonde da Light, assumisse as proporções a que chegou.

Nesse proposito correm duas versões. Ha os que dizem que o passageiro teve toda a razão na sua desintelligencia com o recebedor e, ainda, que o guarda civil, em vez de, como bom policia, apaziguar os animos já exaltados, foi o maior responsavel pelas consequencias de tudo. Teria, desde logo, sem maior exame do caso, se collocado ao lado do recebedor, passando a maltratar o passageiro. Este reagiu, então, á altura da

*Antonio Carvalho de Oliveira*

grosseria do guarda, estabelecendo-se entre os outros passageiros do bonde dois partidos, um contra o guarda e outro a favor, surgindo a desordem.

A outra versão corrente é toda contra o passageiro do bonde, que era linha "Aguas Ferreas". Ao que se diz, trata-se de um individuo costumeiro em façanhas dessa ordem. Não se sabe o seu nome; é elle conhecido pela alcunha de "Antonio Laranjeiras".

A difficuldade toda, agora, em apurar com imparcialidade, todo esse caso, é que, sendo parte a policia, ella mesma, no emtanto, é que terá tudo que apurar...

Antonio Laranjeiras foi preso. Estava todo ferido. A cabeça em sangue, machucado por todo corpo. O guarda civil 1.195, que fizera uso de seu "casse-tête", ferido tambem e com a sua farda inutilisada.

Serenado o conflicto, mais um ferido appareceu, o operario Oswaldo Lopes da Silva, residente á rua Leão n. 3, que recebeu tremendos golpes de "casse-tête" na cabeça, caindo sem sentidos e que, no emtanto, correra ao local apenas como curioso.

Na delegacia, cheio de colera, mas, ainda embora gravemente ferido, resoluto e forte, Antonio Laranjeiras, que teve de lutar com o guarda civil e os vigilantes nocturnos ns. 5 e 7, Emilio Braz e Antonio Costa, os quaes correram para auxiliar o policial, desacatou o delegado Dr. Christovão Cardoso, tentando aggredil-o, na propria delegacia, no que foi impedido por todos os policiaes ali presentes.

O Dr. Coriolano Góes, 3º delegado auxiliar, por ter sido Antonio Laranjeira, que não quiz receber curativos, autuado por desacato ao delegado do 6º districto, ouviu o accusado, sendo tomado por termo as suas declarações. Mas, ainda assim, não se poderá, de prompto, formar juizo sobre a quem cabe a verdadeira culpa de uma simples desintelligencia entre um recebedor e o passageiro de um bonde, por causa do pagamento de uma passagem, degenerar-se em tão sério conflicto, que poderia ter tido ainda muito mais graves consequencias.

Na delegacia do 6º districto proseguirá hoje, o inquerito que instruirá o auto de flagrante. Saber-se-á, então, toda identidade de Antonio Laranjeira, que a policia adeanta, desde já, ser conhecido desordeiro.

## Um homonymo incommodo

Esteve em nossa redacção o conhecido compositor do "Samba Copacabana" e de outras musicas carnavalescas, o Sr. Francisco Antonio da Rocha, residente á rua Frei Caneca 77, o qual veiu pedir-nos que declarassemos não ter sido elle mas outro de egual nome o envolvido em um tiroteio, occorrido hontem na praça Tiradentes.

## A fundação do Automovel-Club Fluminense

Deverá reunir-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, na séde da Associação Fluminense de Agricultura, o conselho director do Automovel Club Fluminense, afim de tratar da approvação dos estatutos dessa novel agremiação, a qual está marcado um promissor destino no momento automobilistico do Estado do Rio.

# Uma affronta á civilisação americana

## A morte do bispo de Huejutla e o sacrificio de Puebia

São dos mais impressionantes os detalhes que nos chegam de certas violencias praticadas durante a execução das medidas anti-religiosas no Mexico.

Vê-se, por exemplo, em "La Croix", de Paris:

"As informações do Mexico dizem apenas sobre este triste acontecimento que o bispo de Huejutla "foi encontrado morto na prisão". Nenhum detalhe.

Porventura estas simples palavras as devemos ter como os epitaphios simples das catacumbas?

Mons. Mauriquez y Zarate tinha apenas 42 annos. Nascido em Leon, foi sagrado com 38 annos para a diocese de Huejutla de que foi o primeiro bispo.

Em breve elle conquistou um dos primeiros logares entre o episcopado mexicano.

Em 16 de maio o governo lançou-o numa prisão "por excitar o povo á revolta e desobediencia á Constituição, publicando uma pastoral."

Este documento magnifico, intitulava-se "Viva Christo-Rei" e teve uma diffusão immensa. Liam-se ali estas palavras:

"Suppor-se-á talvez que nós nos expomos imprudentemente ás iras dos tyrannos. Mas é melhor attrair sobre nós a ira dos tyrannos do que a ira de Deus. Não tememos a prisão nem a morte. Só tememos os juizos de Deus.

Condemnamos formalmente todos e cada um dos attentados commettidos pelo governo contra a Egreja e a sua liberdade. Que o Sr. Presidente saiba que ha um homem que lh'o diz claro e bom som e que tem coragem de soffrer o martyrio se tanto fôr necessario para a causa de Christo e da sua Egreja. Só peço um favor aos jacobinos, se lhes resta um sentimento na sua alma: é poupar-me ao ferro dum assassino".

Porventura o bispo martyr previu que seria "encontrado morto" na sua prisão?

Agora, estas outras informações, colhidas no "Novidades", de Lisboa:

"Em Abrezado, aldeia dos arredores de Puebla, deu-se talvez o caso mais estupendo da heroica resistencia dos catholicos. A' frente da tropa que ia tomar conta da egreja parochial iam os commissarios do governo, os novos "padres laicos" que Calles nomeou para fazer os casamentos e baptismos nos templos, a suprema affronta, a maxima ignominia do ditador.

O povo resistiu á entrada da egreja.

A tropa fez arrombar as grandes portas da entrada e penetrou no templo. Por uma porta lateral da sacristia tinham entrado, no intuito de defender a egreja da profanação, uns 50 homens e mulheres.

A' entrada da tropa na egreja elles ajoelharam-se e ficaram.

Ordem de saida: não a ouviram.

O commandante insiste: e elles de joelhos, face para Deus e costas para os executores de Calles.

Um pelotão fórma em atiradores debaixo do côro. Ha voz de preparar, de fogo.

Alguns corpos baqueiam de bruços.

Os outros ficam ajoelhados. Nova descarga balaz. E os 50 martyres jaziam naquelle chão sagrado sem vida".



## A CATASTROPHE DO FAYAL

*Deante da calamidade que attingiu os habitantes da formosa ilha, a colonia portugueza, entre outras deliberações, resolveu soccorrer os seus compatriotas, enviando, até ao dia 15, um milhão de escudos.*

Não podia ter ficado indiffirente, perante a calamidade que attingiu tão cruelmente a população da linda ilha do Fayal e que mais intensamente se fez sentir na cidade de Horta, a colonia portugueza do Rio, sempre prompta a auxiliar em qualquer emergencia os seus compatriotas de além-mar. Muitos e largos têm sido os seus gestos de altruismo e benemerencia: mais uma vez a grande generosidade da colonia foi posta á prova, deante da desgraça que attinge a população da ilha do Fayal. E como sempre, immediatamente, a alma portugueza vibrou escoltando-se no pensamento de acudir a tão grande calamidade: — suavisando, por todos os meios, a angustiosa situação em que se encontram os seus infelizes compatriotas...

Tendo ficado resolvido, na reunião do Gabinete Portuguez de Leitura, promovida pela Sociedade Fraternidade Açoreana e por proposta do seu presidente Sr. Dr. Jorge Monjardino, a nomeação de uma commissão para angariar donativos, distribuindo-se listas entre os membros da colonia, para serem preenchidas o mais cedo possivel, a commissão deu já immediato inicio aos seus trabalhos para desempenhar-se da missão de que fôra incumbida. Ficou essa commissão assim constituida:

Dr. Jorge Monjardino, presidente; Nicolau Guimarães, vice-presidente; Curvello d'Avila, thesoureiro; Jeremias Peres e José Guimarães, vogaes, e João Sodré e João Azera, secretarios, como presidente e vice-presidente de honra foram acclamados os Srs. embaixador e consul geral de Portugal. Um bello gesto foi o do Sr. Zeferino d'Oliveira propondo que se abrissem desde logo 35 inscripções de 10 contos cada uma para serem distribuidos por 35 portuguezes que tomassem a si o encargo de prehenchel-as e desde logo entrassem com as respectivas quantias e de forma a ser remettida para os Açores, dentro de quatro dias, a quantia de um milhão de escudos., nesta conformidade espera a commissão fazer a primeira remessa de dinheiro na proxima quarta-feira, 15 do corrente, dilingenciando que essa quantia seja de facto naquella importancia.

Até agora estão subscriptas listas num total de 88 contos pela seguinte forma: Zeferino d'Oliveira, 50:000$; Visconde de Moraes, 20:000$; Sociedade Fraternidade Açoreana, 10:000$; Antonio Anadia, 2:000$; Raymundo de Magalhães, 5:000$; consul de Portugal, 5:0$; e Alfredo Corrêa de Araujo, 500$000.

Um commissão composta dos Srs. Dr. Jorge Monjardino, José Curvello d'Avila e Nicolau Guimarães, em cumprimento do que foi deliberado, percorrer hoje o alto commercio, entregando listas que serão recolhidas na proxima segunda ou terça-feira.

## Vão ser entregues as certidões

O marechal ministro da Guerra transmittiu, para serem entregues ao interessado, as certidões requeridas pelo musico da Policia Militar desta capital, Zacharias Ferreira de Albuquerque.

# A explicação do desastre de Engenheiro Neiva

## Depoimento do praticante Durvalino Pereira de Souza

*Ha tempo*, em vista dos continuos desastres verificados na Central do Brasil, estudamos minuciosamente o serviço vigente nessa via-ferrea, tanto nas suas falhas fundamentaes como nos pormenores de organisação. A summula dos aspectos então registados denotava sobretudo a deficiencia de pessoal em serviços essenciaes de trafego e, portanto, o excesso de trabalho sobre esses quadros.

Recebemos agora uma carta do ex-praticante effectivo Durvalino Pereira de Souza, que servia em Engenheiro Neiva na noite em que se deu o lamentavel desastre entre aquella estação e a de Guaratinguetá, na qual se encontra claramente explicado o

*Um aspecto do local do desastre entre Engenheiro Neiva e Guaratinguetá*

accidente e a actuação do funccionario apontado como responsavel — assim como a causa real do sinistro, até hoje não ventilada. Da mesma carta, que é um sincero depoimento do praticante sobre aquelle acontecimento, resalta um dos pontos por nós ha tempo apontados como determinantes da desorganisação do trafego na Central: excesso de serviço sobre os funccionarios. Eis a curiosa explicação do praticante:

"Sr. Redactor da A NOITE. — Saudações. — Em um dos vossos numeros do mez de julho do corrente anno, noticiastes a minha exoneração da Estrada de Ferro Central do Brasil, interrogando-vos se "teria sido mesmo eu o culpado do accidente occorrido com os trens nocturnos N P 1 e N P 4, entre Engenheiro Neiva e Guaratinguetá".

Offerecendo-se-me, desse modo, ensejo para falar no assumpto, faço-o embora constrangido, unicamente para defender-me junto ao vosso conceituado jornal e, portato, perante o publico, que é sempre o melhor juiz. Eis o facto, em toda sua verdade:

—Servindo eu na estação de Engenheiro Neiva, havia já para mais de dois annos, achava-me de pernoite (um só empregado) na noite do desastre. Assim, concedi a Lorena licença ao N P 1 e, em seguida, a Guaratinguetá ao N P 4, aquelle atrasado, pelo que deixaram de cruzar no logar indicado no horario: — Guaratinguetá. Feito isto, "colloquei" o signal encarnado na "plataforma", do lado do N P 1, e voltei a attender ao apparelho telegraphico, ultimando o movimento dos dois trens afim de ir á chave superior cumprir o artigo 143; com surpresa, notei passar o N P 1 "de passagem", restando-me, porém, naquelle momento, a esperança de que esse trem pararia logo adiante, porquanto, "faltava-lhe" o indispensavel "coupon de licença". Esse coupon não se achava, e nem podia estar, no "pendente", para que fosse colhido pelo machinista, pois nem sequer havia sido "destacado" do talão. Este talão acha-se em poder da Directoria e já foi requisitado pela autoridade de Guaratinguetá, para conclusão do inquerito policial a que egualmente fui submettido; e, aliás, só depois de pronunciado e condemnado, poderei, penso, ser apontado como culpado do desastre. Por coincidencia, o primeiro coupon desse talão, o numero 1, foi por mim cheio antecipadamente (adiantar serviço) para o N P 2, que passa em Engenheiro Neiva á 0h.25, enchendo eu de uma vez o segundo para o N P 1, á 1h.21, o terceiro para o N P 4, á 1h.36, o quarto para o L P 2, ás 2h.21, o quinto para o N P 3, ás 2h.41, o sexto para o L P 4 ás 3h.16, o setimo para o L P 1, ás 4h.2, o oitavo para o M P 3, ás 5h.24, o nono para o S P 5, ás 6h.2, vindo a extrahir o 10º, ou seja a folha numero 7 para a machina numero 671 que, estando a passar antes do N P 2 (á 0h.10), escapou-me, no emtanto, de colloca-la em primeiro logar na occasião em que enchia todos esses coupons.

Uma explicação necessaria:

— Constando cada folha de tres coupons: 1 para a estação expeditora, 1 para o machinista e o outro para o chefe do trem, e sendo praxe não se entregar este ultimo, por ter o mesmo chefe sua caderneta de licenças assignadas pelos agentes, fica comprehendido que de cada folha ou umero, passa o terceiro coupon para o trem immediato, ficando, assim, por exemplo, o terceiro coupon do n. 1 com o original do n. 2.

— "Deus escreve direito por linhas tortas", diz o proverbio.

E' o caso que, tendo terminado o ultimo talão, folha 49, com a extracção do coupon para o M P 4, que foi o derradeiro trem a passar em Engenheiro Neiva, naquella noite ás 23h.40, e faltando a ultima folha desse talão, folha n. 50 (3 partes), que se inutilisou conforme provei no inquerito, — se não fosse a falta dessa folha e não tivesse circulado a machina antes do N P 2, — o coupon deste trem seria o da folha 50, e assim, a do fatidico N P 1 iria cair justamente no primeiro coupon do novo talão, e então, ai de mim! seria eu accusado de haver substituido o talão!

Felizmente, porém, assim não aconteceu, pois o n. 1 foi destacado para o N P 2 e o n. 7 para a machina, os quaes passaram *antes* do N P 1. Assim, confrontados como foram, esses dois coupons com o talão, ficou constatada a verdade quanto á legitimidade do mesmo talão. Deixo de parte o facto, subsidiario, de terem sido encontradas no bolso do infeliz machinista do N P 1 *todas* as licenças *menos* a de Engenheiro Neiva para Guaratinguetá.

Se o coupon entregue em Lorena ao referido machinista mencionava, como foi verificado, — Engenreiro Neiva, e constituindo hoje o coupon a *unica* licença legal, só á vista da qual um trem poderá partir da estação, segue-se que de Engenheiro Neiva para Guaratinguetá o N P 1 *não* devia seguir sem *novo* coupon, a despeito de todo e qualquer signal arvorado nessa estação.

Apenas, e devido ao accumulo de attribuições no momento, o signal encarnado não foi por mim apresentado em pessoa, o que não influe, porquanto, tambem nas cabines só se vêem os signaes á distancia, não se enxergando quem os arvora; sendo que, depois que a Estrada adoptou o coupon, a falta deste constitue o signal mais *positivo* para determinar a parada de um trem, de nada valendo, em absoluto, a apresentação do signal branco sem a entrega do mesmo coupon ao machinista. Poderia achar-me na plataforma, de lanterna em punho signal vermelho e, no emtanto, o trem passar, da mesma forma, taes as circunstancias, ignoradas, que actuaram no espirito do machinista para esquecer-se do coupon. Não havia por onde fugir, diante do imprevisto.

Houve no caso, segundo a versão corrente, um factor, talvez desconhecido por muitos: — ter estado o malogrado machinista licenciado por um anno, até poucos dias antes do desastre, sendo que ao tempo de sua retirada do serviço, Engenheiro Neiva, *não funccionava* á noite. Não será, pois, temeridade suppor-se que naquella noite, o inditoso machinista, não reparando bem o coupon, saisse de Lorena *convicto* de que só viria parar em Guaratinguetá, isto é, que Engenheiro Neiva ainda se conservasse *fechada*; causando a todos admiração o facto de não lhe despertarem a attenção os signaes arvorados em Engenheiro Neiva, havendo até luz na plataforma, por isso que não procurou o coupon. Por fim, comprehende-se não poder ir a responsabilidade de um agente ou encarregado até á imprevidencia ou ao abuso de um machinista que, sabendo constituir o coupon a sua *unica garantia e defesa*, vá partir duma estação sem estar *de posse* desse importante documento.

Não fui, pois, como se vê o culpado do desastre.



## Curso de Psychologia na F. de Medicina

O Prof. Dr. W. Radecki iniciará hoje, das 8 ás 9 horas da noite, o curso de psychologia do corrente ano, no Pavilhão Torres Homem, do Instituto Anatomico, á praia de Santa Luzia. O curso é livre e os interessados deverão comparecer ás primeiras aulas, afim de que fique completa e encerrada a matricula. Auxiliará o Prof. Radesk, o Dr. Milton Campos.



## "VERITAS"

Sob este titulo, surgiu entre nós, confeccionada pelos Srs. Jiannini Fedrighi & C., uma nova revista illustrada, de propriedade do Sr. João Di Letti, e que se dedica aos assumptos de propaganda commercial.



## Reune-se a Associação B. de Pharmaceuticos

Está marcada para hoje, ás 8 horas da noite, uma importante reunião dos elementos que constituem os poderes da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O Sr. Alberto F. Giffoni, 1º secretario, pede o comparecimento pontual dos collegas.



## Os quantitativos foram augmentados

O ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, dos creditos para attender ao augmento de quantitativos, para abastecimento dagua, attribuidos ao 14º regimento de cavallaria independente e á 5ª brigada de infanteria.



## Teve permissão para ir á Republica Argentina

O ministro da Guerra permittiu ao coronel pharmaceutico do Exercito, Luiz Fernandes Ramón, ir á Republica Argentina tomar parte na excursão organisada pelo Club Naval, correndo, porém, por conta propria, as despesas de transporte.



## O material dos gabinetes dentarios precisa de fiscalisação da Saude Publica

Não consta no regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, disposição alguma attinente á inspecção especial dos gabinetes dentarios.

Toda a fiscalisação que a respeito existe se restringe na verificação por parte da Inspectoria da Medicina, se os dentistas estão ou não legalmente habilitados a exercer a profissão.

Assim, não havendo exigencias especiaes da hygiene para os objectos empregados pelos dentistas, fica na consciencia dos mesmos a necessidade de desinfecção e asseio de seus apparelhos e demais utensilios em uso. Existem, é verdade, muitos profissionaes dessa arte, que são escrupulosos e observam nos seus gabinetes os preceitos de hygiene.

Mas outros ha que não têm cuidado algum com o seu material de trabalho, quanto á limpesa e desinfecção.

Agora mesmo recebemos uma reclamação nesse sentido contra certos dentistas descuidados, desta capital. Dizem os reclamantes que os côpos dagua, depois de servir a um cliente, não são totalmente esvasiados e lavados. Ao sobejo que ahi fica se junta nova agua, com que outro freguez lava a bocca, e assim successivamente. A alguns clientes observadores repugna essa falta de hygiene e se recusam elles a servir da agua nessas condições. Os ferros não são devidamente desinfectados, e, ás vezes, passam de uma a outra victima sem mesmo uma simples limpesa.

No emtanto, nesse sentido, a Saude Publica é mais previdente, quanto ás pharmacias, que não têm o seu material tão descuidado pela repartição sanitaria.

Foi, deante dessa reclamação contra habitos anti-hygienicos observados em determinados gabinetes dentarios que resolvemos consultar o regulamento do D. N. S. P., afim de chamar a attenção da autoridade.

Nada encontrámos para esse objectivo, nem no capitulo relativo ás attribuições das delegacias de saude, nem no que concerne á Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina, nem ainda no que compete á Inspectoria de Hygiene Profsisional.

Soubemos, todavia, que a Saude Publica tem meios de reprimir tal attentado contra a hygiene, na parte do seu codigo referente ás medidas geraes. Mas para serem tomadas as providencias, é preciso que alguem apresente denuncia á Saude, que irá apurar a procedencia da accusação, fazendo, no caso affirmativo, a necessaria intimação ao responsavel pelas faltas verificadas, sob as penas regulamentares.

E é só.

Mas uma medida exclusivamente com esse proposito viria a calhar, entre as attribuições da Inspectoria de Hygiene Profissional, que é repartição nova e foi creada para fiscalisar os trabalhos nas fabricas, officinas, "atteliers", etc.

## Ajudante de director

Assumiu hoje o cargo de ajudante do director da Escola Militar, o capitão Santos Dias, que servia na guarnição de Valença, onde dirigia o grupo de artilharia de montanha.



# CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco ... Diomar, filha de Elpidio Galvão, ... Labatut, 73; Maria Christina Ricardo ... Aguiar, rua Matto Grosso, 125; ... Vieira de Mello, Santa Casa da Misericordia; Iracy, filha de Everardo Porphirio ... drosa, rua Cornelio, 46; Sebastião ... lino de Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Raymundo José da Silva, idem; ... lomena, filha de Alberto Borges ... rua João Alves, 50; Elvira de Araujo ... Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto; ... tonia Maria Monteiro, rua General ... 129; Justino Pereira de Sant'Anna, Hospital de S. Sebastião; Francisca de ... Cerqueira, rua Esperança, 23; ... Jesus, rua Conselheiro Octaviano, 21; ... dia da Rocha Cernadas, travessa ... 36; Aristides Pereira, Hospital de ... Socorro; Antonio Mendes Valle ... rua dos Artistas, 8; Helio ... rua Carlos Vasconcellos, 99; Clotilde ... Pinto, Santa Casa da Misericordia; ... Maio, necroterio do Instituto Medico ...; João Olympio dos Santos, idem; ... Castro Amorim, idem; Vicente, filho ... Carlos de Almeida Amado, rua Tavares ... reira, 12; Edwiges, filha de João ... Silva, rua S. Carlos, 74; José, filho de ... Joaquim da Cunha, alto da Boa Vista, ... Jorge, filho de Lindolpho da Rocha ... rua S. Frederico, 13; Marietta ... ma, Villa S. Lazaro, 12 A; ... sus, necroterio do Instituto Medico ...; Maria Corina, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria Augusta Calvet, ladeira ... Vasconcellos, 15; Anna Pereira ... Duarte, rua Barão de S. Felix, ...; ... filho de Clodomiro Joaquim da Silva, rua General Glycerio, 3; Dolores ... do, estrada de D. Castorina, ...; ... de Armando Neves, rua Araujo ... 30; Maria Eugenia das Chagas ... 11 de Novembro, 24; Maria ..., Hospital de N. S. das Dôres; ... de Belisario José Antunes, rua ... Guimarães, 26, casa 1; Orlando, filho ... Renato dos Santos, morro da Villa ... sem numero; Aida Palermo, Hospital ... da Assistencia.

— No cemiterio do Carmo: ... roso, Hospital do Carmo.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: ... nardo Joaquim de Mattos, ... rá, ás 9 horas, da rua Jockey-Club, ...



## Era um Porto Arthur...

Veiu nos dizer o Sr. Serafim José da Silva, dono do "Café Bijú", situado á rua Benedicto Hyppolito n. 237, que não se confunde com elle a prisão de um individuo de egual nome, que a policia encontrou em innumeros ladrões, jogando na casa da ... lia, no morro do Pinto.

## Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem A NOITE publicou: ...